

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA (1889-1930) - Parte 2



ADULTOS

Lição
ESCOLA SABATINA

ADVENTISTAS LEIGOS

“O povo de Deus, nestes últimos dias, não deve preferir as trevas à luz. Devem buscar a luz, esperar luz. [...] A luz continuará a brilhar em raios mais e mais brilhantes, revelando cada vez mais distintamente a verdade tal qual é em Jesus, para que corações e caracteres humanos possam aperfeiçoar-se, e ser espancada a treva moral, que Satanás procura trazer sobre o povo de Deus. [...] Ao nos aproximarmos do fim do tempo, haverá necessidade de mais profundo e mais claro discernimento, mais firme conhecimento da Palavra de Deus, uma experiência viva, e a santidade de coração e de vida que temos de possuir para servi-Lo.” *Manuscrito 37, 1890.*

“Assim diz o SENHOR: Ponde-vos à margem no caminho e vede, perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho; andai por ele e achareis descanso para a vossa alma; mas eles dizem: Não andaremos.” *Jeremias 6:16.*

As referências dadas para os textos citados nessa lição podem ser encontradas no site abaixo:

<https://m.egwwritings.org>

Acesse o nosso site e baixe a sua lição gratuitamente:

ministerioveredasantigas.com.br

Princípios Fundamentais dos Adventistas do Sétimo Dia – Parte 2

ÍNDICE:

LIÇÃO 1	Um Importante Paralelo	07
LIÇÃO 2	Modéstia e Simplicidade Cristãs	15
LIÇÃO 3	O Suporte da Pregação do Evangelho	25
LIÇÃO 4	Conversão e Regeneração	33
LIÇÃO 5	Justificação e Santificação	41
LIÇÃO 6	O Espírito de Deus	47
LIÇÃO 7	As Três Mensagens Angélicas	54
LIÇÃO 8	O Juízo dos Mortos e dos Vivos	63
LIÇÃO 9	O Lugar ou Estado de Inconsciência	70
LIÇÃO 10	É o Homem Imortal – (Objecções - I)	75
LIÇÃO 11	É o Homem Imortal – (Objecções - II)	82
LIÇÃO 12	A Ressurreição e a Vida	90
LIÇÃO 13	A Renovação de Todas as Coisas	98

LIÇÃO 1

UM IMPORTANTE PARALELO

Verso Áureo: “Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação.” **Tiago 1:17**

Reflexão Inicial: “Como um povo, devemos estudar os planos de Deus para dirigir Sua obra. Onde quer que Ele tenha dado instruções sobre qualquer ponto, devemos nós considerar cuidadosamente como nos relacionarmos com Sua vontade expressa.” **Testemunhos para Ministros, pág. 342**

Leitura Auxiliar: *Do Mar Vermelho ao Sinai / Israel Recebe a Lei – Patriarcas e Profetas, caps. 26 e 27*

1. De que forma Deus demonstrou seu cuidado e proteção ao povo de Israel, logo após tirá-lo do Egito? Êxodo 13:21; Neemias 9:12; Salmo 105:39

“Em uma das mais belas e consoladoras passagens da profecia de Isaías, faz-se referência à coluna de nuvem e de fogo para representar o cuidado de Deus pelo Seu povo, na grande luta final com os poderes do mal: ‘E criará o Senhor sobre toda a habitação do Monte de Sião, e sobre as suas congregações, uma nuvem de dia, e uma fumaça, e um resplendor de fogo chamejante de noite; porque

sobre toda a glória haverá proteção. E haverá um tabernáculo para sombra contra o calor do dia; e para refúgio e esconderijo contra a tempestade, e contra a chuva’ (Isaías 4:5, 6).” **Patriarcas e Profetas**
197

“O inimigo porá em operação tudo para desarraigar a confiança dos crentes nas colunas de nossa fé nas mensagens do passado, as quais nos colocaram sobre a elevada plataforma da verdade eterna, e firmaram e imprimiram cunho à obra. O Senhor Deus de Israel guiou Seu povo, revelando-lhe verdade de origem celestial. Sua voz foi ouvida e ainda o é, dizendo: ‘Ide avante de força em força, de graça em graça, de glória em glória.’ A obra está se fortalecendo e ampliando, porque o Senhor Deus de Israel é a defesa de Seu povo.”
Mensagens Escolhidas, Vol. 2, pág. 388

2. Chegando ao monte Sinai, Deus falou diretamente ao povo os dez mandamentos. E o que mais Deus fez perante todos para dar credibilidade ao Seu servo Moisés e mostrar que ele entregaria as palavras de Deus fielmente? Êxodo 20:1; Êxodo 19:9

“De novo seu líder subiu a montanha; e o Senhor lhe disse: ‘Eis que Eu virei a ti numa nuvem espessa, para que o povo ouça, falando Eu contigo, e para que também te creiam eternamente.’ Quando deparavam dificuldades no caminho, estavam dispostos a murmurar contra Moisés e Arão, e acusá-los de tirar as hostes de Israel do Egito para as destruir. O Senhor queria honrar Moisés perante eles, a

fim de que pudessem ser levados a confiar em suas instruções.”

Patriarcas e Profetas, pág. 213

“Durante todo o tempo eu não podia compreender o arrazoamento dos irmãos. Minha mente estava por assim dizer fechada, não podia compreender o sentido das passagens que estudávamos. Esta foi uma das maiores tristezas de minha vida. Fiquei neste estado de espírito até que nos fossem tornados claros todos os pontos principais de nossa fé, em harmonia com a Palavra de Deus. Os irmãos sabiam que, quando não em visão, eu não compreendia esses assuntos, e aceitaram como luz direta do Céu as revelações dadas.”

Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 207

3. Porque é necessário Deus falar diretamente ao povo após tanto tempo de escuridão espiritual? Qual o propósito de Deus ao dar tanta luz ao Seu povo? Êxodo 20:20; 1 Pedro 2:9

“Quando o poder de Deus testifica daquilo que é a verdade, essa verdade deve permanecer para sempre como a verdade. Não devem ser agasalhadas quaisquer suposições posteriores contrárias ao esclarecimento que Deus proporcionou. Surgirão homens com interpretações das Escrituras que para eles são verdade, mas que não o são. Deu-nos Deus a verdade para este tempo como um fundamento para nossa fé. Ele próprio nos ensinou o que é a verdade. Aparecerá um, e ainda outro, com nova iluminação, que contradiz aquela que foi dada por Deus sob a demonstração de Seu

Santo Espírito.” **Carta 329, 1905; Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 161**

4. Qual a relação entre essas lições deixadas por Deus no trato com o povo Hebreu e o Israel espiritual que vive no tempo do fim? 1 Coríntios 10:11

“Seremos atacados em todos os pontos; seremos provados ao máximo. Não desejamos manter nossa fé simplesmente porque nos foi transmitida por nossos pais. Semelhante fé não resistirá à terrível prova que está diante de nós. Precisamos saber por que somos adventistas do sétimo dia — qual a verdadeira razão que temos para sair do mundo como um povo separado e distinto. [...]

Os poderes das trevas dirigirão suas baterias contra nós; e todos os que são indiferentes e descuidados, que puseram suas afeições em seu tesouro terreno e que não procuraram compreender o trato de Deus com Seu povo, serão fáceis vítimas.” **Review and Herald 29 de abril de 1884**

5. Qual a relação direta entre os israelitas e os adventistas do sétimo dia? Quais são as semelhanças? Daniel 8:14; Romanos 2:28, 29

“Chamou Deus Sua igreja hoje, como chamara o antigo Israel, a fim de erguer-se como luz na Terra. Pela poderosa espada da verdade, as mensagens do primeiro, segundo e terceiro anjos, separou-os das igrejas e do mundo para trazê-los a uma santa proximidade dele. Fê-los depositários de Sua lei, e confiou-lhes as grandes verdades da profecia para este tempo.” **Testemunhos Seletos, Vol. 2, pág. 156**

“Assim como Deus chamou os filhos de Israel para fora do Egito, para que pudessem guardar Seu sábado, Ele também chama Seu povo para fora de Babilônia, para que não adorem a besta e sua imagem. O homem do pecado, que pensou em mudar os tempos e as leis, se exaltou acima de Deus ao apresentar ao mundo esse sábado espúrio; o mundo cristão aceitou este filho do papado, embalando-o e acalentando-o, desafiando assim a Deus ao remover o Seu monumento comemorativo e estabelecendo um sábado rival.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 3, pág. 406**

6. Deus prometeu revelar, Ele mesmo, os princípios fundamentais do evangelho eterno para o povo que viveria exatamente antes de sua volta? Apocalipse 10:11; 12:17; 19:10

“O poderoso anjo [de Apocalipse 10], que instruiu João, era ninguém menos que Jesus Cristo. Colocando o pé direito sobre o mar e o esquerdo sobre terra seca, mostrou a parte que está executando nas cenas finais da grande controvérsia com Satanás. Esta posição denota Seu supremo poder e autoridade sobre toda a Terra. A controvérsia tem-se tornado mais intensa e mais

determinada de tempos em tempos, e assim prosseguirá até as últimas cenas, quando a obra magistral dos poderes das trevas atingirá o cume. Satanás, unido a homens maus, enganará toda a Terra e as igrejas que não receberem o amor da verdade. Mas o poderoso Anjo requer atenção. Grita com grande voz. Demonstrará o poder e autoridade de Sua voz a todos os que se uniram a Satanás na oposição à verdade.” **A Verdade Sobre os Anjos, pág. 243**

7. Qual a importância de, como povo, estarmos fundamentados naquilo que o próprio Deus nos entregou como princípios da verdade? Apocalipse 17:4, 5

“Se nos volvermos do testemunho da palavra de Deus e aceitarmos falsas doutrinas porque nossos pais as ensinaram, caímos sob a condenação pronunciada sobre Babilônia; estamos bebendo o vinho de suas abominações”. **Spirit of Prophecy, Vol. 4, pág. 357**

8. Quais são as duas principais características que o remanescente terá no combate contra a Mulher prostituta e o sistema da Besta? Apocalipse 14:12

“Quando Satanás quer levar a mente a demorar-se em assuntos terrenos e sensuais, mais eficazmente se lhe pode resistir com "está escrito". [...] Quando ele sugere dúvidas sobre sermos ou não

realmente o povo que está sendo guiado por Deus, que por testes e provas está Ele preparando para resistir no grande dia — então estai preparados para enfrentar suas insinuações apresentando, da Palavra de Deus, a clara evidência de que este é o povo remanescente, que guarda os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.” **The Review and Herald, 8 de Abril de 1884**

9. Como são conhecidos os vencedores que subsistirão aos fortes enganos dos últimos dias? O que eles se tornarão para Deus e para o Cordeiro? Apocalipse 7:1-4; 14:4

“Procuremos, com todo o poder que Deus nos tem dado, estar entre os cento e quarenta e quatro mil. [...] Só os que receberem o selo do Deus vivo terão o passaporte para transpor os portais da Cidade Santa.” **Cuidado de Deus, MM, 19 de dezembro**

10. O que significa ser “primícias para Deus e para o Cordeiro”? O que a palavra “primícias” traz de lição para entendermos o nosso chamado? Apocalipse 15:2, 3; Mateus 5:6, 8

“Os limpos de coração veem a Deus em uma nova e mais carinhosa relação, como seu Salvador; e ao passo que Lhe distinguem a pureza e a beleza do caráter, anelam refletir a Sua imagem. Veem-nO como

um Pai ansioso de abraçar um filho arrependido, e o coração enche-se-lhes de indizível alegria e de abundante glória. [...] Os puros de coração vivem como na visível presença de Deus durante o tempo que Ele lhes concede neste mundo. E também O verão face a face no estado futuro, imortal.” **O Maior Discurso de Cristo, págs. 24-27**

LIÇÃO 2

MODÉSTIA E SIMPLICIDADE CRISTÃS

Verso Áureo: “Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.” **1 Coríntios 6:20**

Reflexão Inicial: “Que as Escrituras insistem sobre a simplicidade e modéstia no vestir como importante marca do discipulado naqueles que professam ser seguidores dAquele que é ‘humilde e manso de coração’; que os vestidos de ouro, pérolas, vestes caras e qualquer outro feito para adornar a pessoa e estimular o orgulho do coração natural deve ser descartado, de acordo com 1 Tim. 2:9, 10; 1 Ped. 3:3, 4.” **Princípios Fundamental, nº 15**

Leitura Auxiliar: *Vestuário – A Ciência do Bom Viver*, cap. 22

1. A nossa aparência é importante para Deus? Como nosso Bondoso Deus demonstrou isso para o primeiro casal? Gênesis 3:7-10, 21

“Muitos precisam ser instruídos quanto ao modo de se apresentarem nas reuniões para o culto do sábado. Não devem comparecer à presença divina com roupa usada no serviço, durante a semana. Todos devem ter um traje especial para assistir aos cultos de sábado. Conquanto não seja lícito adaptar-nos às modas do mundo, não

devemos ser indiferentes quanto a nossa aparência exterior. Devemos vestir-nos com asseio e elegância, posto que sem luxo e sem adornos. Os filhos de Deus devem estar limpos interior e exteriormente.” **Testemunhos para a Igreja, Vol. 6, pág. 355**

2. Como Deus demonstrou a importância em relação à distinção de gênero na vestimenta no meio do Seu povo? Deuteronômio 22:5

“Existe ainda outro estilo de vestido adotado pela classe de supostas reformadoras do vestuário. Imitam o máximo possível o sexo oposto. Usam bonés, calças, coletes, paletós e botas, sendo estas últimas as partes mais destacadas no traje. Os que adotam e defendem essa moda, levam a pretensa reforma do vestuário a extremos muito objetáveis. Confusão é o resultado. Algumas das que adotam esse traje podem até estar certas em seus pontos de vista gerais sobre a questão de saúde, mas poderiam contribuir para promover maior bem, se não levassem a questão do vestuário a tais extremos. Nesse estilo de vestuário a ordem de Deus foi radicalmente invertida e desatendida. Suas instruções especiais. ‘Não haverá trajo de homem na mulher, e não vestirá o homem veste de mulher; porque qualquer que faz isto abominação é ao Senhor, teu Deus’ (Deuteronômio 22:5). Deus proíbe que Seu povo adote essa moda.” **Testemunhos para a Igreja, Vol. 1, págs. 459-460**

3. As vestimentas tem o poder de identificar pessoas e deixar alguma mensagem para quem vive ao redor? Gênesis 37:3; 41:42; Êxodo 28:2

“Muitos se vestem semelhante ao mundo, a fim de exercer influência sobre os descrentes; eles, porém, cometem aqui um erro lamentável. Se quiserem ter verdadeira e salvadora influência, vivam de acordo com a sua profissão de fé, mostrem sua fé pelas suas obras de justiça, e façam clara distinção entre o cristão e o mundano. As palavras, o vestuário e as ações devem testemunhar de Deus. Então uma santa influência se espalhará sobre todos os que lhes estão ao redor, e até os descrentes tomarão conhecimento de que eles têm estado com Jesus. Caso alguém deseje que sua influência fale em favor da verdade, que viva de acordo com a sua profissão de fé e dessa forma imitem o humilde Modelo.”

Conselhos Sobre Saúde, pág. 598

“Há uma classe que continuamente está batendo na mesma tecla do orgulho e vestuário, que é descuidada com seu próprio vestuário, e que julga ser virtude andar suja, e vestir-se sem ordem e gosto; e suas roupas quase sempre parecem que vieram voando e pousaram sobre sua pessoa. Seu vestuário é imundo, e assim mesmo tais pessoas sempre estarão falando contra o orgulho. Classificam a decência e a higiene como orgulho.” **Review and Herald, 23 de Janeiro de 1900**

“Os que são descuidados e desalinhados no vestir raras vezes têm conversa elevada, ou possuem ainda que seja um pouco de requinte nos sentimentos. Às vezes, consideram a excentricidade e a grosseria como humildade.” **Review and Herald, 30 de janeiro de 1900**

4. Leia Ester 3:10-15 e 4:1 e observe a atitude de Mardoqueu. Qual foi a importância da atitude dele diante do decreto? Relacione a importância da vestimenta com a urgência de uma mensagem?

“Os que estão na verdade buscando servir a Cristo terão consciencioso escrúpulo quanto ao vestuário que usam; esforçar-se-ão por satisfazer às exigências dessa recomendação tão positivamente dada pelo Senhor.” **Orientação da Criança, págs. 415, 416**

5. A mudança de vestimenta é uma característica dos salvos? Como a palavra de Deus descreve essas roupas especiais? Apocalipse 3:5; 7:9

“Caso o mundo introduza uma moda modesta, conveniente e saudável no vestir, que esteja de acordo com a Bíblia, não mudará nossa relação para com Deus ou para com o mundo adotar tal estilo.

Os cristãos devem seguir a Cristo e fazer suas roupas conformar-se com a Palavra de Deus. Devem evitar os extremos. Devem seguir humildemente um rumo certo, sem considerar os aplausos ou censura, e se devem apegar ao que é certo devido aos seus próprios méritos. Não ocupeis vosso tempo esforçando-vos para seguir todas as modas insensatas do vestir. Trajai-vos aseada e decentemente, mas não vos torneis alvo de observações, seja por vos vestirdes com requintado apuro, ou por vos trajardes de maneira relaxada e desalinhada. Agi como se soubésseis que os olhos dos Céus estão sobre vós; e que estais vivendo sob a aprovação ou desaprovação de Deus.” **Orientação da Criança, págs. 413-415**

6. Os profetas destacam a vestimenta dos anjos? A cor trazia alguma mensagem? Daniel 10:5; Mateus 28:3; Marcos 16:5

“Alguns que ministram nas coisas sagradas colocam sua roupa de tal maneira sobre a sua pessoa que, pelo menos até certo ponto, ela destrói a influência do seu trabalho. Há evidente falta de bom gosto na cor e no esmero do corte. Qual é a impressão causada por semelhante maneira de vestir? É que a obra na qual eles estão empenhados não é considerada mais sagrada ou elevada do que o trabalho comum, como arar no campo. O pastor, por seu exemplo, reduz as coisas sagradas ao mesmo nível das coisas comuns. A influência de tais pregadores não é agradável a Deus.” **Testemunhos para a Igreja, Vol. 2, págs. 609-614**

7. É possível demonstrar irreverência e desrespeito para com nosso Criador no vestir? Salmo 89:7; Ezequiel 1:11; João 21:7

“Muitas almas convencidas da verdade têm sido levadas a decidir-se contra ela por causa do orgulho e do amor do mundo manifestado por nossas irmãs. A doutrina pregada parecia clara e harmônica, e os ouvintes sentiam dever levantar uma pesada cruz, com a aceitação da verdade. Quando essas pessoas viram nossas irmãs fazendo tanta ostentação no vestuário, disseram: ‘Esse povo veste-se da mesma forma que nós. Não podem realmente crer o que professam; afinal, devem estar enganados. Se na verdade pensassem que Cristo havia de vir em breve, e o caso de cada alma devia ser decidido para a vida eterna ou morte eterna, não podiam dedicar tempo e dinheiro para se vestirem de acordo com as modas existentes.’ Mal sabiam aquelas professoras irmãs crentes o sermão que seu vestuário estava pregando! Nossas palavras, ações, vestidos, são pregadores vivos e diários, juntando com Cristo, ou espalhando. Isto não é coisa insignificante, para ser passada por alto com um gracejo. A questão do vestuário exige séria reflexão e muito orar.” **Conselhos Sobre Saúde, pág. 600**

8. A aparência também está ligada à idolatria? Comente quais os ídolos modernos do coração humano? Êxodo 32:25; Provérbios 7:10-14

"Minhas visões pretendiam corrigir a moda atual — os vestidos longos demais que se arrastam pelo chão, bem como os vestidos curtos demais que chegam à altura dos joelhos e que são usados por certos grupos. Foi-me mostrado que devemos evitar ambos os extremos." **Testemunhos para a Igreja, Vol. 1, pág. 464**

"Cremos não estar de conformidade com a nossa fé vestir-se de acordo com o traje americano, usar saias-balão, ou ir ao extremo de vestir compridos vestidos que varrem as calçadas e ruas. Caso as mulheres usassem seus vestidos deixando um espaço de uma ou duas polegadas entre a sujeira das ruas, seus vestidos seriam mais modestos, e poderiam ser conservados limpos muito mais facilmente e durante mais tempo. Esses vestidos estariam de conformidade com a nossa fé." **Testemunhos para a Igreja, Vol. 1, pág. 424**

9. Porque as mulheres recebem de Deus mais recomendações quanto aos cuidados com a modéstia? 2 Samuel 11:2

“Não brinqueis, minhas irmãs, por mais tempo com vossa própria alma e com Deus. Foi-me mostrado que a principal causa de vossa apostasia é o amor que tendes ao vestuário. Isto leva à negligência de sérias responsabilidades, e mal vos achais possuidoras de uma

centelha do amor de Deus no coração. Renúnciai, sem demora, à causa de vosso desvio, pois é pecado contra vossa própria alma e contra Deus. Não vos endureçais pelo engano do pecado. A moda está deteriorando o intelecto e carcomendo a espiritualidade de nosso povo. A obediência à moda está penetrando nossas igrejas adventistas do sétimo dia, e fazendo mais que qualquer outro poder para separar nosso povo de Deus. Foi-me mostrado que as regras de nossa igreja são muito deficientes.

Todas as manifestações de orgulho no vestuário, proibidas na Palavra de Deus, devem ser motivo suficiente para disciplina na igreja. Caso haja continuação em face de advertências e apelos e ameaças, perseverando a pessoa em seguir sua vontade perversa, isto poderá ser considerado como prova de que o coração não foi absolutamente levado à semelhança com Cristo. O eu, e unicamente o eu, é objeto de adoração, e um professo cristão assim induzirá muitos a se afastarem de Deus. Há sobre nós, como um povo, um terrível pecado - termos permitido que os membros de nossa igreja se vistam de maneira incoerente com sua fé. Cumpre erguer-nos imediatamente, e fechar a porta contra as seduções da moda. A menos que isso façamos, nossas igrejas se tornarão desmoralizadas.”

Testemunhos Seletos, Vol. 1, pág. 600

10. Nudez é sinônimo de quê nas Escrituras Sagradas? Ezequiel 16:37; Isaías 47:3; Isaías 3:16-21

“Quando vejo muitos adventistas que guardam o sábado tornarem-se mundanos no pensamento, na conversação e no vestuário, meu coração se entristece. As pessoas que pretendem crer que possuem a última mensagem de misericórdia a ser dada ao mundo, são atraídas por modas mundanas e fazem grandes esforços para segui-las até onde pensam que sua profissão de fé lhes permite ir. O vestuário mundano entre nosso povo é tão visível que os descrentes comentam frequentemente: ‘Pelo seu vestuário não se pode distingui-los do mundo.’ Sabemos que isto é certo, embora haja muitas exceções.”

Mensagens Escolhidas, Vol. 3, pág. 243

11. Como deve ser a nossa aparência perante o mundo? 1 Pedro 3:3-5

“Um ponto sobre o qual cumpre instruir os que abraçam a fé é o vestuário - assunto que deve ser cuidadosamente considerado da parte dos recém-convertidos. Revelam vaidade no tocante à roupa? Acariciam o orgulho de coração? A idolatria praticada em matéria de vestuário é enfermidade moral; não deve ser introduzida na nova vida. Na maioria dos casos a submissão às reivindicações do evangelho requer uma mudança decisiva em matéria de vestuário.”

Testemunhos Seletos, Vol. 2, pág. 393

12. Qual o convite de Deus para seu povo nesses dias em que o mundo se entregou completamente a idolatria? Gênesis 35:2, 3

“Pelas coisas da natureza, ‘as flores, o lírio’ Cristo ilustra a beleza apreciada pelo Céu, a graça modesta, a simplicidade, a pureza, a propriedade que Lhe tornariam agradável nossa maneira de vestir.”

Orientação da Criança, pág. 413

LIÇÃO 3

O SUPORTE DA PREGAÇÃO DO EVANGELHO

Verso Áureo: “Honra ao Senhor com os teus bens, e com a primeira parte de todos os teus ganhos” **Provérbios 3:9**

Reflexão Inicial: “Que os meios para o suporte da pregação do evangelho entre os homens deverão ser estimulados pelo amor a Deus e às almas, não por sorteios ou loterias de igrejas, ocasiões designadas para contribuir para divertimentos frívolos, (inclinações do pecado para a satisfação do apetite) quermesses, festivais, eventos sociais insanos, que são uma desgraça para a professa igreja de Cristo; Que a proporção de um rendimento na primeira dispensação não deverá ser menor sob o evangelho; que ela é a mesma que Abraão (de quem somos filhos, se nós somos de Cristo Gál. 3:29) pagou a Melquisedeque (tipo de Cristo) quando ele deu um décimo de tudo (Heb. 7:1-4). O dízimo é do Senhor (Lev. 27:30) e este décimo de um rendimento é também para ser suplementado pelas ofertas dos que estão prontos a dar suporte ao evangelho. (II Cor. 2:9; Mal. 3: 8, 10).” **Princípio Fundamental, nº 16**

Leitura Auxiliar: *Uma Advertência Contra a Hipocrisia – Atos dos Apóstolos, cap. 7*

1. Que parte da renda de cada um reclama especialmente o Senhor como sendo Sua? Levítico 27:30

“Pede que O reconheçamos como o Doador de todas as coisas; e, por essa razão, diz: De todas as vossas posses reserva a décima parte para Mim, além das dádivas e ofertas, que devem ser trazidas à casa do Meu tesouro. É essa a provisão que Deus fez para levar avante a obra do evangelho.” **Conselhos Sobre Mordomia, pág. 65**

“Se o dinheiro entrasse para a tesouraria de acordo com este plano divinamente recomendado - a décima parte do que ganhamos e as ofertas liberais - haveria abundância para o avançamento do trabalho do Senhor.” **Atos dos Apóstolos, pág. 75**

2. Sobre que base fundamental repousa a exigência da devolução do dízimo? Salmo 24:1

“Usa-se a mesma linguagem quanto ao sábado que se usa na lei do dízimo: ‘O sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus’ (Êxodo. 20:10). Não tem o homem o direito nem poder para substituir o sétimo dia pelo primeiro. Poderá pretender fazê-lo, ‘todavia, o fundamento de Deus fica firme’ (II Tim. 2:19). Os costumes e ensinamentos dos homens não diminuirão as exigências da lei divina. Deus santificou o sétimo dia. Essa porção específica de tempo, separada pelo próprio Deus para culto religioso, continua hoje tão sagrada como quando pela primeira vez foi santificada pelo nosso Criador. De igual maneira, o dízimo de nossas rendas ‘santo é ao

Senhor’. O Novo Testamento não dá novamente a lei do dízimo, como também não dá a do sábado; pois pressupõe a validade de ambos, e explica sua profunda importância espiritual. [...] Enquanto nós como um povo estamos procurando dar fielmente a Deus o tempo que Ele conservou como Seu, não Lhe daremos também nós aquela parte de nossos meios que Ele exige?” **Review and Herald, 16 de maio de 1882**

3. Qual é uma das maneiras por que nos é ordenado honrar ao Senhor? Provérbios 3:9

“Deus deu orientação especial quanto ao emprego do dízimo. Ele não quer que Sua obra seja entravada por falta de meios.” **Conselhos Sobre Mordomia, pág. 101**

4. Desde quando, na história do mundo, já ouvimos falar da devolução do dízimo? Gênesis 14:17- 20; Gênesis 28:20-22; Hebreus 7:1, 2

“O sistema do dízimo remonta a um tempo além dos dias de Moisés. Requeria-se que os homens oferecessem dádivas a Deus com intuitos religiosos antes mesmo que um sistema definido fosse dado a Moisés — já desde os dias de Adão. Cumprindo o que Deus deles requeria, deviam manifestar em ofertas a apreciação das

misericórdias e bênçãos a eles concedidas. Isto continuou através de sucessivas gerações, e foi observado por Abraão, que deu dízimos a Melquisedeque, sacerdote do Deus Altíssimo. O mesmo princípio existia nos dias de Jó. Jacó, quando errante e exilado, destituído de bens, deitou-se à noite em Betel, solitário e tendo por travesseiro uma pedra, e prometeu ao Senhor: ‘De tudo quanto me deres, certamente Te darei o dízimo’ (Gênesis 28:22). Deus não obriga os homens a dar. Tudo quanto derem deve ser voluntário. Não quer ter o Seu tesouro cheio de ofertas dadas de má vontade.” **Testemunhos para a Igreja, Vol.3, pág. 393**

5. Para sustento de quem e para que obra era destinado o dízimo em Israel? Números 18:21

“Um raciocina que o dízimo pode ser aplicado para fins escolares. Outros argumentam ainda que os colportores devem ser sustentados com o dízimo. Comete-se grande erro quando se retira o dízimo do fim em que deve ser empregado - o sustento dos pastores.” **Conselho Sobre Mordomia, pág. 102**

6. Em que linguagem aprova Paulo o mesmo método de sustento do ministério evangélico? 1 Coríntios 9:11-14; Gálatas 6:6

“Ninguém se sinta na liberdade de reter o dízimo, para empregá-lo segundo seu próprio juízo. Não devem servir-se dele numa emergência, nem usá-lo segundo lhes pareça justo, mesmo no que possam considerar como obra do Senhor. [...] Eles não devem alterar os mesmos para praticar alguns atos de caridade, ou dar algum donativo ou oferta quando e como eles, os agentes humanos, acharem oportuno.” **Conselhos Sobre Mordomia, pág. 101**

7. A quem pertence todo ouro e prata do mundo? Ageu 2:8

“Tudo quanto de bom há na Terra, aqui foi colocado pela dadivosa mão de Deus, como uma expressão de Seu amor ao homem. Os pobres são Seus, e Sua é a causa da religião. O ouro e a prata pertencem ao Senhor; e Ele os poderia fazer chover do Céu, se o quisesse. Mas em vez disso fez Ele do homem o Seu mordomo, confiando-lhe recursos não para que fossem acumulados, mas usados em benefício de outros. Deste modo torna o homem o meio pelo qual distribui Suas bênçãos na Terra. Deus planejou o sistema de beneficência (Ofertas e Dízimos), a fim de que o homem se pudesse tornar como seu Criador: de índole benevolente e abnegada, e ser finalmente coparticipante de Cristo, da eterna, gloriosa recompensa.” **Conselhos Sobre Mordomia, pág.15**

8. Quem é o dono de todo gado e das aves da terra? O que essa verdade deve sempre trazer à nossa mente? Salmo 50:10, 11

“A fidelidade em devotar essas ofertas para o alívio dos pobres e para outros atos de bondade, tenderia a conservar viva diante do povo a verdade de que Deus é o dono de tudo, e a oportunidade de eles serem canais de bênçãos. Era propósito de Jeová que os israelitas tivessem uma educação que lhes erradicasse o egoísmo, desenvolvendo-lhes a liberalidade e nobreza de caráter.” **Profetas e Reis, pág. 332**

9. Quem dá ao homem poder para adquirir riquezas? O dinheiro é a raiz de todos os males? Deuteronômio 8:18; 1 Timóteo 6:10

“Jamais nos devemos esquecer de que somos colocados sob prova, no mundo, a fim de determinar nossa habilitação para a vida futura. Nenhum daqueles cujo caráter estiver maculado com a nódoa imunda do egoísmo, poderá entrar no Céu. Portanto, Deus nos prova aqui, concedendo-nos posses temporais, para que o uso que disso fizermos possa revelar se nos poderão ser confiadas as riquezas eternas.” **Conselhos Sobre Mordomia, pág. 22**

10. Que declaração de Cristo indica que o homem não é o proprietário original, mas mordomo dos bens de Deus? Mateus 25:14; 1 Coríntios 4:7

“Ele deu a Seu povo um plano para levantamento de fundos suficientes para esse empreendimento se manter por si mesmo. O plano divino do sistema do dízimo é belo em sua simplicidade e equidade. Todos podem dele lançar mão com fé e ânimo, pois é divino em sua origem. Nele se aliam a simplicidade e a utilidade, e não exige profundidade de saber o compreendê-lo e executá-lo. Todos podem sentir que lhes é possível ter parte em promover a preciosa obra de salvação. Todo homem, mulher e jovem se pode tornar tesoureiro do Senhor, e agente em atender às exigências sobre o tesouro. Diz o apóstolo: ‘Cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade’ (1 Cor.16:2).”

Mensagem aos Jovens, pág. 305

11. Segundo que ordem foi Cristo feito Sumo Sacerdote? Hebreus 6:20

“A obra de Cristo se encerrou quando Ele expirou na cruz, bradando em alta voz: ‘Está consumado!’ O caminho fora aberto; o véu, rasgado em dois. Os pecadores podiam aproximar-se de Deus sem ofertas sacrificais, sem os serviços de um sacerdote. O próprio Cristo era sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque. O Céu era o Seu lar. Ele viera a este mundo para revelar o Pai. A obra no campo de Sua humilhação e do conflito

estava agora feita. Ele ascendeu aos Céus e está para sempre entronizado à destra de Deus.” **Cristo Triunfante, MM, 13 de Outubro**

12. A que respeito nos convida o Senhor a prová-Lo, e sob que condições promete Ele grande bênçãos? Malaquias 3:8-11; Provérbios 3:9, 10

“A beneficência aqui é colocada ao lado da fé, do amor e da diligência cristã. Os que pensam poderem ser bons cristãos e cerrarem os ouvidos e o coração aos pedidos de Deus para que sejam liberais acham-se terrivelmente enganados. Pessoas há que são pródigas em profissão de grande amor à verdade e, no que respeita às palavras, interessam-se muito em ver o progresso da verdade, mas nada fazem por esse progresso. A fé dessas pessoas é morta, não sendo aperfeiçoada pelas obras. O Senhor jamais cometeu tal erro de converter uma pessoa e mantê-la sob o domínio da cobiça.” **Testemunhos para a Igreja, Vol. 3, pág. 392**

LIÇÃO 4

CONVERSÃO OU REGENERAÇÃO

Verso Áureo: “Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, fornicação, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias.” **Mateus 15:19**

Reflexão Inicial: “Que o coração carnal ou natural é inimigo de Deus e de sua lei. Este inimigo só pode ser subjugado através de uma transformação radical das afeições e a substituição dos princípios não santificados por princípios santificados; que esta transformação compreende o arrependimento e a fé, que é uma obra especial realizada pelo Espírito Santo de Deus, que constitui a conversão ou regeneração.” **Princípio Fundamental, nº 17**

Leitura Auxiliar: *Transformação Mediante a Fé e a Obediência – Mensagens Escolhidas, Vol. 1, cap. 53*

1. Após a queda do homem, como são concebidos todos aqueles que nascem como fruto do relacionamento de um homem e uma mulher? Salmo 51:5; 58:1-3

“Em resultado da desobediência de Adão todo ser humano é transgressor da lei, vendido sob o pecado.” **Nos Lugares Celestiais, MM, 19 de maio**

“Temos, por herança, tendências para o mal. Isso é uma parte do eu que ninguém precisa fazer. É uma fraqueza do homem acariciar o egoísmo, pois ele é um traço natural do caráter.” **A Fé Pela Qual eu Vivo, MM, 14 de maio**

2. No homem existe algo de bom? O que nós somos naturalmente? Isaías 1:4-6; Lucas 11:13a

“Somos esclarecidos pelos preceitos da lei, mas homem algum pode por eles ser justificado. Pesado e achado em falta é nossa inscrição, por natureza.” **The Review and Herald, 8 de Março de 1906**

“É nosso privilégio ter diariamente calma, íntima e feliz caminhada com Jesus. Não precisamos ficar alarmados se o caminho passa por conflitos e sofrimentos. Podemos ter a paz que excede o entendimento; mas isso nos custará batalhas com os poderes das trevas, severas lutas contra o egoísmo e o pecado inato.” **Exaltai-O, MM, 25 de março**

3. Quantas pessoas nascidas de uma relação conjugal comum estão destituídas da glória de Deus? Romanos 3:23

“Há nas crianças e jovens toda espécie de caráter a tratar, e eles têm mente impressionável. Muitas das crianças que cursam nossas escolas não receberam em casa a devida educação. Algumas foram

deixadas à vontade para fazer o que lhes aprazia; outras foram criticadas e desanimadas. Bem pouco de agrado e animação lhes foram mostrados; poucas foram as palavras de aprovação a elas dirigidas. Elas herdaram o caráter imperfeito dos pais, e a disciplina doméstica não foi de nenhuma eficácia na formação do caráter correto.” **Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, pág. 192**

“A ética apontada pelo evangelho não reconhece outro padrão senão a perfeição da mente e da vontade de Deus. A imperfeição de caráter é pecado, e pecado é transgressão da lei.” **Exaltai-o, MM, 29 de fevereiro**

“De todos é requerido perfeição moral. Nunca devemos abaixar a norma de justiça com o fim de acomodar, à prática do mal, tendências herdadas ou cultivadas. Precisamos compreender que imperfeição de caráter é pecado.” **Parábolas de Jesus, pág. 174**

4. Como o coração corrupto do homem escapa dessa escravidão natural? Quem liberta o homem dessa condição? Lucas 11:13b; Gálatas 4:6; Atos 5:31

“Quando o Espírito Santo habita no coração, guiará o ser humano para ver seus próprios defeitos de caráter, a se compadecer das fraquezas dos outros, a perdoar como deseja ser perdoado. Ele será compassivo, cortês, semelhante a Cristo.” **Fé Pela Qual Eu Vivo, MM, 16 de fevereiro**

“Quando o Espírito Santo foi derramado sobre a Igreja primitiva, ‘da multidão dos que creram era um o coração e a alma’ (Atos 4:32). O Espírito de Cristo tornou-os um. Este é o fruto de permanecer em Cristo.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 3. pág. 20**

“O Senhor virá em breve. Queremos aquela compreensão completa e perfeita que somente o Senhor pode dar. Não é seguro pegar o espírito de outro. Queremos o Espírito Santo, que é Jesus Cristo”. **LT.66 1894 par.18**

5. Com que frase Jesus ensinou essa verdade a Nicodemos a respeito da libertação espiritual ? João 3:3-7

“Disse o Salvador: ‘Aquele que não nascer de novo’- não receber um novo coração, novos desejos, propósitos e motivos, que conduzem a uma nova vida — ‘não pode ver o reino de Deus’ (João 3:3).” **Caminho a Cristo, pág. 18**

6. O que é o homem sem Cristo e sem a libertação do poder do pecado? Como Paulo chama essa natureza corrupta que herdamos de Adão? Romanos 7:24

“Pelo pecado, fomos separados da vida de Deus. Nossa alma achasse parálitica. Não somos, por nós mesmos, mais capazes de viver uma vida santa do que o impotente homem era capaz de andar.

Muitos compreendem sua impotência; anelam aquela vida espiritual que lhes trará harmonia com Deus, e estão-se esforçando por obtê-la. Mas em vão. Em desespero, clamam: ‘Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?’ (Romanos 7:24). Que essas almas abatidas, em luta, olhem para o alto. O Salvador inclina-Se sobre a aquisição de Seu sangue, dizendo com inexprimível ternura e piedade: ‘Queres ficar são?’ (João 5:6). Manda-vos levantar em saúde e paz. Não espereis sentir que estais são. Crede na palavra do Salvador. Ponde vossa vontade do lado de Cristo. Determinai servi-Lo, e agindo em obediência a Sua palavra, recebereis forças.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 84**

7. Essa graça chega ao homem através de que dom? Qual a nossa parte nesse processo de libertação? Hebreus 11:6; João 6: 28, 29

“Crer em Cristo meramente como o Salvador do mundo jamais trará cura à alma. A fé que é para salvação não é um simples assentimento à verdade do evangelho. Fé verdadeira é a que recebe a Cristo como Salvador pessoal. Deus deu Seu Filho unigênito, para que eu, crendo nEle, ‘não pereça, mas tenha a vida eterna’ (João 3:16). Quando me aproximo de Cristo, segundo a Sua palavra, cumpre-me acreditar que recebo Sua graça salvadora. A vida que agora vivo, devo viver ‘na fé do Filho de Deus, o qual me amou e Se entregou a Si mesmo por mim’.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 62**

8. O que é fé? Como a fé regenera o coração? Mateus 8:5-10; 1 Pedro 1:23

“Muitos têm a fé como uma opinião. A fé salvadora é um acordo pelo qual os que recebem a Cristo se unem em concerto com Deus. Uma fé viva quer dizer aumento de vigor, segura confiança, pela qual, mediante a graça de Cristo, a alma se torna um poder vitorioso. A fé é um conquistador mais poderoso do que a morte.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 62**

9. Quando nos entregamos a esse processo milagroso e passamos a viver pela fé, o que somos feito? 2 Coríntios 5:17; Efésios 2:10; 4:24

“Se bem que nada possamos fazer para mudar o coração ou pôr-nos em harmonia com Deus; se bem que não devamos absolutamente confiar em nós mesmos ou em nossas boas obras, nossa vida revelará se a graça de Deus está habitando em nós. Ver-se-á mudança no caráter, nos hábitos e atividades. Será claro e positivo o contraste entre o que foram e o que são. O caráter se revela, não por boas ou más ações ocasionais, mas pela tendência das palavras e atos costumeiros.” **Caminho a Cristo, pag. 57**

10. Após o novo nascimento, onde devemos nos manter para crescimento e aperfeiçoamento da fé? João 15:1-8

“Jesus será o ajudador de todos que depositam a sua confiança nEle. Aqueles que estão ligados a Cristo têm felicidade à sua disposição. Seguem o caminho onde o seu Salvador conduz, por Sua causa crucificam o eu, com as afeições e concupiscências. Essas pessoas edificaram suas esperanças em Cristo, e as tempestades da Terra são impotentes para arrebatá-las do fundamento seguro.” **Conselhos para a Igreja, pág. 165**

11. Qual o segredo de uma vida vitoriosa e permanente em Cristo? 1 Tessalonicenses 5:17; Efésios 6:18

“Aquele que serve sob a bandeira sangrenta de Emanuel terá a fazer o que requererá heroico esforço e paciente perseverança. Mas o soldado da cruz permanecerá inabalável na frente de batalha. Ao arremessar o inimigo o ataque contra ele, procurará a fortaleza para auxílio, e ao apresentar ao Senhor as promessas da Palavra, será ele fortalecido para os deveres do momento. Ele sente sua necessidade de forças do alto.” **Atos dos Apóstolos, pág. 201**

12. Qual o resultado de uma fé genuína? O que uma fé que opera por amor produz na vida do homem? Tiago 2:18

“Como o vento, que é invisível, mas cujos efeitos se podem claramente ver e sentir, assim é o Espírito de Deus em Sua obra no coração humano. Essa virtude regeneradora que nenhum olho humano pode ver, gera na alma uma vida nova; cria um novo ser, à imagem de Deus. Conquanto a obra do Espírito seja silenciosa e imperceptível, seus efeitos são manifestos. Se o coração foi renovado pelo Espírito de Deus, a vida dará testemunho desse fato.”

Caminho a Cristo, pág. 57

LIÇÃO 5

JUSTIFICAÇÃO E SANTIFICAÇÃO

Verso Áureo: “Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer. Não há ninguém que entenda; Não há ninguém que busque a Deus. Todos se extraviaram, e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só.” **Romanos 3:10-12**

Reflexão Inicial: “Que todos têm violado a lei de Deus e não podem por si mesmos prestar obediência aos Seus justos reclamos. Nós somos dependentes de Cristo: primeiro, para justificação de nossas ofensas passadas, e, segundo, dependentes da sua graça, podendo nós render-Lhe uma obediência aceitável mediante sua santa lei, nas horas certas que virão.” **Princípio Fundamental, nº 18**

Leitura Auxiliar: *Obediência Perfeita por meio de Cristo e Relação da Fé com as Obras* – **Mensagens Escolhidas, Vol. 1, caps. 59 e 60**

1. Como Deus considera as nossas justças? Por que essa definição das obras humanas foi apresentada dessa forma pelo profeta? Isaías 64:6

“Não há um ponto que necessite ser realçado com mais diligência, repetido com mais firmeza na mente de todos, do que a

impossibilidade de o homem caído merecer alguma coisa por suas próprias e melhores boas obras.” **Fé e Obras, pág. 18**

2. Qual foi o plano de Deus para conseguir resgatar o homem? O que Ele precisou colocar novamente na Terra? Isaías 42:1-4

“O Sol da Justiça não rompeu sobre o mundo em esplendor, para deslumbrar os sentidos com Sua glória. Está escrito a respeito de Cristo: ‘Como a alva será a Sua saída’ (Oséias 6:3). Calma e suavemente surge o dia na Terra, dissipando as sombras das trevas, e despertando o mundo para a vida. Assim Se ergueu o Sol da Justiça ‘com a cura nas Suas asas’ (Malaquias 4:2 (TT)). **O Desejado de Todas as Nações, pág. 176**

3. Todos que estarão na eternidade terão que ter essa justiça celestial ou haverá exceção? Mateus 22:11-13

“Quando o rei entrou para ver os convidados, foi revelado o verdadeiro caráter de todos. A cada um foi provido um vestido de bodas. Essa veste era uma dádiva do rei. Usando-a, os convidados demonstravam respeito ao doador da festa. Um homem, porém, estava com seus trajes comuns. Recusara fazer a preparação exigida pelo rei. A veste provida para ele com grande custo, desdenhou usar. Deste modo insultou seu senhor.” **Parábolas de Jesus, pág. 165**

4. Que título recebe o Filho de Deus que nos mostra que a Justiça de Deus é uma pessoa? Jeremias 23:6

“Cristo é chamado ‘o Senhor justiça nossa’, e pela fé deve cada qual dizer: ‘O Senhor justiça minha’. Quando a fé se apodera desse dom de Deus, o louvor de Deus estará em nossos lábios, e seremos habilitados a dizer aos outros: ‘Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo’.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 331**

5. Quando o homem aceita a Cristo e se entrega a Ele, que herança recebe? Isaías 54:17

“A transformadora influência da verdade santifica o caráter. O crente ama os mandamentos de Deus. Sua condenação e seu temor são uma coisa. O amor de Cristo, revelado em Seu grande sacrifício para salvar o homem, destruiu todas as barreiras. O amor de Deus flui na vida, e a gratidão aparece no coração que era indiferente como uma pedra. Cristo crucificado, Cristo nossa justiça, ganha o coração e o leva ao arrependimento. Esse tema é tão simples que uma criança pode entendê-lo, os sábios e cultos se deleitam nele, quando o contemplam nas suas profundidades de sabedoria, amor e poder que nunca se podem sondar. Desejamos apresentar esta

preciosa verdade ao povo que está escravizado pelo pecado. Que todos vejam que Cristo foi sacrificado por causa de suas transgressões, e deseja salvá-los.” **The General Conference Bulletin, 28 de janeiro de 1893**

6. De que maneira nos apossamos dessa justiça perfeita? Romanos 3:22, 28; Filipenses 3:9

“Devemos fazer tudo que pudermos, de nossa parte, para combater o bom combate da fé. Devemos lutar, labutar e esforçar-nos por entrar pela porta estreita. Sempre devemos pôr o Senhor diante de nós. Com mãos limpas, com coração puro, temos de procurar honrar a Deus em todos os nossos caminhos. Foi-nos provido auxílio nAquele que é poderoso para salvar.” **Fé e Obras, pág. 42**

7. Além de nos justificar, o que mais temos em Cristo? Podemos andar em obediência por nós mesmos? 1 Coríntios 1:30; Hebreus 12:14; João 15:5

“O Espírito de Verdade e luz nos vivificará e renovará por suas misteriosas atuações; pois todo o nosso progresso espiritual vem de Deus, e não de nós mesmos. O verdadeiro obreiro terá poder divino para ajudá-lo, mas o ocioso não será sustentado pelo Espírito de Deus.” **Fé e Obras, pág. 42**

8. Como a santificação nos é comunicada através de Cristo? João 20:22; Gálatas 2:20; Colossenses 1:26, 27

“Jesus está esperando para soprar sobre todos os Seus discípulos, dando-lhes a inspiração de Seu Espírito santificador e transfundindo a vital influência de Si mesmo a Seu povo. Quer que eles compreendam que doravante não podem servir a dois senhores. Sua vida não pode ser dividida. Cristo tem de viver em Seus instrumentos humanos, e operar mediante suas faculdades e agir por meio de suas aptidões. A vontade deles precisa ser submetida a Sua vontade, e devem cooperar com Seu Espírito, para que não sejam mais eles que vivam, mas Cristo vivendo neles. Jesus procura inculcar-lhes o pensamento de que, ao dar Seu Santo Espírito, está-lhes concedendo a glória que o Pai Lhe deu, para que Ele e Seu povo sejam um em Deus.” **E Recebereis Poder, MM, 18 de Janeiro**

9. Qual será o resultado da entrega pela fé a Cristo, subjugando seus próprios interesses à vontade de Deus? Efésios 5:27; Filipenses 2:13-15

“Toda verdadeira obediência vem do coração. Esta era com Cristo trabalhando no coração. E se consentirmos Ele vai desta maneira se

identificar com nossos pensamentos e intuitos, misturará de tal modo nossos corações e mentes em conformidade com Sua vontade, que quando obedecermos a Ele estaremos porém executando nossos próprios impulsos. A vontade, refinada e santificada, encontrará seu altíssimo deleite em fazer Seu serviço. Quando conhecemos a Deus como é nosso privilégio conhecê-lo, nossa vida vai ser uma vida de obediência contínua. Através de uma apreciação do caráter de Cristo, através da comunhão com Deus, o pecado se tornará odioso para nós.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 472**

10. Diante de tão grande salvação, onde aprendemos que tanto a justificação quanto a santificação nos são concedidas por Deus? Qual deve ser a nossa postura? Josué 24:15; Lucas 14:23; Salmos 134:1

“Os discípulos de Cristo precisa alcançar a justiça de um caráter diverso daquela dos fariseus, se querem entrar no reino do céu. Em Seu Filho, Deus oferecia-lhe a perfeita justiça da lei. Caso abrisse plenamente o coração para receber a Cristo, a própria vida de Deus, o seu amor, habitaria então neles, transformando-os a sua própria semelhança; e assim, mediante o dom gratuito de Deus, haviam de possuir a justiça exigida pela lei... Uma reprodução neles próprios do caráter de Cristo.” **O Maior Discurso de Cristo, pág. 54**

LIÇÃO 6

O ESPÍRITO DE DEUS

Verso Áureo: “E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões. E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito.” **Joel 2:28, 29**

Reflexão Inicial: “Que o Espírito de Deus foi prometido para se manifestar na igreja através de certos dons, referidos em I Cor. 12 e Efé. 4; que estes dons não são designados para substituir ou tomar o lugar da Bíblia, que é suficiente para nos fazer sábios para a salvação. Além disso, a Bíblia pode nos fazer entender a posição do Espírito Santo; em específico os vários canais de sua operação, que o Espírito Santo foi feito simplesmente provisão em relação a sua própria existência e presença com o povo de Deus para o fim dos dias, a fim de guiá-los à compreensão da Palavra que ele inspirou, para convencer do pecado e realizar uma obra de transformação no coração e na vida, e os que negam ao Espírito seu lugar e operação fazem claramente uma negação da parte da Bíblia que determina a ele seu trabalho e posição.” **Princípio Fundamental, nº19**

Leitura Auxiliar: *O Dom do Espírito – Atos dos Apóstolos, cap. 5*

1. Que dom especial Deus prometeu a igreja para operar unidade e crescimento no meio do Seu povo? 1 Coríntios 12:1-7

“Deus tem em reserva amor, alegria, paz e glorioso triunfo, para todos os que O servem em espírito e em verdade. Seu povo, observador dos mandamentos, deve estar sempre pronto para o serviço. Deve receber cada vez mais graça e poder, e cada vez mais conhecimento da operação do Espírito Santo. Muitos, porém, não estão preparados para receber os preciosos dons do Espírito que Deus lhes deseja conceder. Não estão a erguer-se mais e mais alto, no empenho de alcançar poder de cima, para que, pelos dons recebidos possam ser reconhecidos como o povo peculiar de Deus, zeloso de boas obras.” **Testemunhos para a Igreja, pág. 247**

2. No Velho Testamento, como Deus manifestou esse dom para seu povo crescer e se organizar? Números 11:24, 25

“Moisés convocou agora os setenta ao tabernáculo. ‘Então o Senhor desceu na nuvem e lhe falou; e, tirando do Espírito que estava sobre ele, O pôs sobre aqueles setenta anciãos; e aconteceu que, quando o Espírito repousou sobre eles, profetizaram, mas depois nunca mais’ (Números 11:25). Como os discípulos no dia de Pentecostes, foram dotados de ‘poder do alto’ (Lucas 24:49). Aprouve assim ao Senhor prepará-los para a Sua obra, e honrá-los na presença da congregação, a fim de que se estabelecesse confiança neles como

homens divinamente escolhidos para se unirem com Moisés no governo de Israel.” **Patriarcas e Profetas, pág. 275**

3. O que Cristo prometeu enviar após sua ressurreição e ascensão ao Céu? João 14:16, 17

“Descrevendo aos discípulos a obra oficial do Espírito Santo, Jesus procurou inspirar-lhes a alegria e esperança que Lhe animavam o próprio coração. Regozijava-Se Ele pelas abundantes medidas que providenciara para auxílio de Sua igreja. O Espírito Santo era o mais alto dos dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. Ia ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 475**

4. No Novo Testamento, como foi a experiência do povo de Deus quando houve abundante derramamento do Espírito Santo? Atos 2:1-4

“Deus deseja refrigerar Seu povo mediante o dom do Espírito Santo, batizando-os novamente em Seu amor. Não é necessário que haja na igreja falta de Espírito Santo. Depois da ascensão de Cristo, o Espírito Santo desceu sobre os discípulos expectantes, crentes e entregues à oração, numa plenitude e poder que tocou todo coração.

Futuramente a Terra há de ser iluminada pela glória de Deus.”
Serviço Cristão, pág. 191

5. O Espírito Santo é o Espírito de Jesus Cristo? 1 Pedro 1:10-11; Filipenses 1:19; Romanos 8:9

“O Espírito Santo é o Espírito de Cristo, que é enviado a todos os homens para dar-lhes autossuficiência, que através de Sua graça podemos ser completos nEle.” **Manuscript Releases, Vol.14 pág. 84**

6. Qual é a condição estabelecida por Deus para recebermos o Espírito de Cristo? João 14:15, 16, 21, 23; Atos 5:32; Lucas 11:9, 10

“A nós hoje, tão certamente como aos primeiros discípulos, pertence a promessa do Espírito. Deus dotará hoje homens e mulheres com poder do alto, da mesma maneira que dotou aqueles que, no dia de Pentecoste, ouviram a palavra de salvação. Nesta mesma hora Seu Espírito e Sua graça se acham à disposição de todos quantos deles necessitam e Lhe pegarem na palavra.” **Serviço Cristão, pág. 191**

7. Como Cristo enviou o Seu Espírito ao aparecer no meio dos discípulos? João 20:20-22

“Os que se levantaram com Jesus enviavam sua fé a Ele no santíssimo, e oravam: ‘Meu Pai, dá-nos o Teu Espírito’. Então Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo. Neste sopro havia luz, poder e muito amor, gozo e paz.” **Primeiros Escritos, pág. 55**

“O Espírito Santo é o sopro da vida espiritual na alma. A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo. [O Espírito] reveste o que O recebe com os atributos de Cristo.” **The Review and Herald, 19 de Novembro de 1908**

8. Ao prometer o outro Consolador, o Espírito da verdade, Jesus disse que esse Consolador habitava com quem? João 14:17

“Quando estava prestes a deixar Seus discípulos, Cristo buscou o maior conforto que podia dar-lhes. Prometeu-lhes o Espírito Santo — o Consolador — para juntar-Se ao esforço humano. Que promessa é menos experimentada, menos cumprida à Igreja, do que a promessa do Espírito Santo? Quando esta bênção, que traria todas as outras bênçãos em sua esteira, é omitida, o infalível resultado é aridez espiritual. Este é o opróbrio que recai sobre o pregador. A Igreja precisa levantar-se, e não contentar-se mais com o escasso orvalho.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 3. pág. 188**

9. Além de estar com os discípulos, Cristo disse que o Espírito da Verdade estaria também nos discípulos? João 14:17

“Devemos fazer nossas súplicas de acordo com a vontade de Deus, confiando na preciosa Palavra e crendo que Cristo não somente deu a Si mesmo por Seus discípulos, mas também a eles. O relato declara: ‘Soprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo’. (João 20:22). Jesus está esperando para soprar sobre todos os Seus discípulos, dando-lhes a inspiração de Seu Espírito santificador e transfundindo a vital influência de Si mesmo a Seu povo.” **Sings of the Times, 3 de outubro de 1892**

10. Quando Jesus estava ensinando sobre o Consolador, Ele disse que o Consolador só viria sob uma condição. Que condição é essa? João 16:7

“Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para a vantagem deles que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai, e enviar o Espírito Santo para ser Seu sucessor na terra. O Espírito Santo é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela. Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito, como o Onipresente.” **Manuscript, Vol. 14, 23 e 24**

11. Como Cristo ensinou essa mesma verdade, a respeito do Consolador, em outras palavras? João 17:22, 23

“Estudem o capítulo dezessete de João e aprendam como orar e viver a oração de Cristo. Ele é o Consolador, e habitará em seus corações tornando a sua alegria completa. Suas palavras lhes serão como o Pão da Vida, e na força assim obtida serão habilitados a desenvolver caráter que será uma honra para Deus.”

Refletindo a Cristo, MM, 5 de Julho

12. Como Paulo expressa que entendeu essa maravilhosa verdade? 1 Coríntios 1:24; 2 Coríntios 3:17; Gálatas 2:20

“Que Cristo devia se manifestar a eles, ainda estar invisível ao mundo, era um mistério para os discípulos. Eles não podiam entender as palavras de Cristo em seu sentido espiritual. Eles estavam pensando no externo, na manifestação visível. Eles não podiam se dar conta do fato de que podiam ter a presença de Cristo com eles, e ainda Ele ficar despercebido pelo mundo. Eles não entenderam o significado de uma manifestação espiritual.” **“THE SOUTHERN WORK” 13 De Setembro de 1898**

LIÇÃO 7

AS TRÊS MENSAGENS ANGÉLICAS

Verso Áureo: “E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo,” **Apocalipse 14:6**

Reflexão Inicial: “Que Deus, em concordância com seu relacionamento uniforme com a raça humana, envia avante uma proclamação da proximidade do Segundo Advento de Cristo; e que este trabalho é simbolizado pelas três mensagens de Apocalipse 14. A última mensagem traz uma visão do trabalho de reforma sobre a lei de Deus, e que seu povo pode adquirir uma completa preparação para o Segundo Advento.” **Princípio Fundamental, nº20**

Leitura Auxiliar: *As Mensagens dos Três Anjos – Testemunhos Seletos*, Vol.2, págs. 372, 373

1. Cite as principais verdades do Evangelho Eterno que o primeiro anjo, voando pelo céu, está anunciando com grande voz a todo o planeta Terra? Apocalipse 14:7

“A compreensão correta do ministério do santuário celestial constitui o alicerce de nossa fé.” **Carta 208, 1906**

“O assunto do Santuário e do juízo investigativo deve ser claramente compreendido pelo povo de Deus.” **Evangelismo, pág. 221**

2. Olhando ainda para a primeira mensagem angelical, o que o anúncio do juízo final em conexão com o conhecimento de Deus, traz de mensagem especial ao mundo nesse tempo do fim? Êxodo 20:23; 22:20; 1 Reis 18:21

“É intuito do Pai Celeste preservar entre os homens, mediante a observância do sábado, o conhecimento de Si mesmo. Seu desejo é que o sábado nos aponte a Ele como o único Deus verdadeiro, e pelo conhecimento dEle possamos ter vida e paz.” **Testemunhos Seletos, Vol. 3, pág. 16**

3. Qual a dura mensagem que o segundo anjo anuncia ao mundo? As várias denominações com seus variados credos e tradições estão incluídas nesse anúncio? Apocalipse 14:8

“A mensagem do segundo anjo de Apocalipse, capítulo 14, foi primeiramente pregada no verão de 1844, e teve naquele tempo uma aplicação mais direta às igrejas dos Estados Unidos, onde a advertência do juízo tinha sido mais amplamente proclamada e em geral rejeitada, e onde a decadência das igrejas mais rápida havia

sido. A mensagem do segundo anjo, porém, não alcançou o completo cumprimento em 1844. As igrejas experimentaram então uma queda moral, em consequência de recusarem a luz da mensagem do advento; mas essa queda não foi completa. Continuando a rejeitar as verdades especiais para este tempo, têm elas caído mais e mais. Contudo, não se pode ainda dizer que "caiu Babilônia, [...] que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição". Ainda não deu de beber a todas as nações.” **A Fé Pela Qual Eu Vivo, MM, 6 de outubro**

“A Escritura Sagrada declara que Satanás, antes da vinda do Senhor, operará ‘com todo o poder, e sinais, e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça’; e os que ‘não receberam o amor da verdade para se salvarem’ serão deixados à mercê da ‘operação do erro, para que creiam a mentira’ (2 Tessalonicenses 2:9-11). A queda de Babilônia se completará quando esta condição for atingida, e a união da igreja com o mundo se tenha consumado em toda a cristandade. A mudança é gradual, e o cumprimento perfeito de Apocalipse 14:8 está ainda no futuro.” **A Fé Pela Qual Eu Vivo, MM, 6 de Outubro**

4. Que consequência terrível traz o terceiro anjo àqueles que se recusarem a ouvir a primeira e segunda mensagens angélicas? Apocalipse 14:9-11

“A mais terrível ameaça que já foi dirigida aos mortais, acha-se contida na mensagem do terceiro anjo. Deverá ser um terrível

pecado que acarretará a ira de Deus, sem mistura de misericórdia. Os homens não devem ser deixados em trevas quanto a este importante assunto; a advertência contra tal pecado deve ser dada ao mundo antes da visita dos juízos de Deus, a fim de que todos possam saber por que esses juízos são infligidos, e tenham oportunidade de escapar. A profecia declara que o primeiro anjo faria o anúncio a ‘toda a nação, e tribo, e língua, e povo’. A advertência do terceiro anjo, que faz parte da mesma tríplice mensagem, deve ser não menos difundida. É representada na profecia como sendo proclamada com grande voz, por um anjo voando pelo meio do céu; e se imporá à atenção do mundo.”

O Grande Conflito, pág. 449

5. Como escapar do sistema da Besta? Quais as características do povo que estarão protegidos por Deus nesse período? Apocalipse 14:12

“O Senhor não requer da alma humana menos hoje do que exigiu de Adão no Paraíso, antes da queda: perfeita obediência, justiça sem mácula. O que Deus requer, sob o concerto da graça, é exatamente tão amplo como o que requereu no Paraíso: harmonia com Sua lei, que é santa, justa e boa. O evangelho não enfraquece as reivindicações da lei; ele exalta a lei e a torna gloriosa. Sob o Novo Testamento, não se requer menos do que foi exigido sob o Antigo Testamento. Que ninguém se entregue à ilusão, tão agradável ao coração humano, de que Deus aceitará a sinceridade, não importa

qual seja a fé, não importa quão imperfeita seja a vida. Deus requer de Seu filho obediência perfeita.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 373**

6. Realmente é possível ao homem caído guardar os mandamentos de Deus e ter a fé de Jesus? Filipenses 4:13; Efésios 4:13-15, 22-24

“Toda alma pode dizer: Por Sua obediência perfeita satisfez Ele os reclamos da lei, e minha única esperança está em olhar para Ele como meu substituto e penhor, que obedeceu perfeitamente à lei por mim. Pela fé em Seus méritos estou livre da condenação da lei. Ele me veste de Sua justiça, que responde a todas as exigências da lei. Sou completo nAquele que introduz a justiça eterna. Ele me apresenta a Deus nas vestes imaculadas das quais nenhum fio foi tecido por qualquer instrumento humano. Tudo é de Cristo, e toda a glória, honra e majestade devem ser dados ao Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 396**

7. No tempo do fim, o que realmente significam na prática essas duas expressões: “Guardar os mandamentos de Deus” e ter a “Fé de Jesus”? Efésios 1:13; Apocalipse 7:1, 2 e 3

“Anjos estão segurando os quatro ventos, representados como um cavalo furioso procurando soltar-se, e arremeter sobre a face de toda a Terra, levando destruição e morte em sua esteira. [...] Digo-vos no nome do Senhor Deus de Israel que todas as influências maléficas e desalentadoras estão sendo dominadas por mãos de anjos invisíveis, até que todos os que labutam no temor e amor de Deus sejam selados em suas fronte.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 3, pág. 409**

8. O que está faltando para que Jesus conclua o selamento e venha buscar os Seus? Efésios 5:25-27

“Com todas as faculdades que nos foram dadas por Deus, estamos procurando alcançar a medida da estatura de homens e mulheres em Cristo? Estamos buscando Sua plenitude, chegando cada vez mais alto, procurando atingir a perfeição de Seu caráter? Quando os servos de Deus chegarem a esse ponto, eles serão selados em suas fronte. O anjo relator declarará: ‘Feito está!’ Eles estarão completos nAquele a quem pertencem pela criação e pela redenção.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 3, pág. 427**

"Os que hão de receber o selo do Deus vivo, e ser protegidos, no tempo de angústia, devem refletir completamente imagem de Jesus.” **Primeiros Escritos, pág. 71**

9. Na prática, como deve ser o nosso proceder diante de tão grande conhecimento e responsabilidade? 2 Coríntios 5:14-17; Romanos 6:22; Josué 3:5

‘Nada há tão essencial à comunhão com Deus do que a mais profunda humildade. ‘Habito’, diz o Alto e Sublime, ‘também com o contrito e abatido de espírito’. Enquanto avidamente procurais ser o primeiro, lembrai-vos de que sereis o último no favor de Deus se deixardes de acariciar um espírito manso e humilde. Orgulho de coração será a causa de muitos falharem onde poderiam ter tido êxito. ‘A humildade precede a honra’, e ‘melhor é o paciente do que o arrogante’. ‘Quando falava Efraim, havia tremor, foi exaltado em Israel, mas ele se fez culpado no tocante a Baal, e morreu’. ‘Muitos são chamados, mas poucos escolhidos’. Muitos ouvem o convite de misericórdia, são testados e provados; mas poucos são selados com o selo do Deus vivo. Poucos se mostrarão humildes como uma criancinha, para que possam entrar no reino do Céu.

Poucos recebem a graça de Cristo com humildade, com profundo e permanente senso de sua indignidade. Eles não podem portar as manifestações do poder de Deus, porque isto os encorajaria na estima a si mesmos, no orgulho e na inveja. É por isto que o Senhor pode fazer tão pouco por nós agora. Deus gostaria que individualmente buscásseis a perfeição do amor e humildade em vosso próprio coração. Aplicai vossos principais cuidados a vós

mesmos, cultivai aquelas excelências de caráter que vos capacitarão para a sociedade dos puros e santos.” **Conselhos Sobre Educação, pág. 80**

10. Como a parábola do semeador descreve aqueles que não entrarão numa busca intensa pela santidade e pureza de Cristo? Qual será o triste resultado dessa mornidão? Mateus 13:5-7,20-22; Hebreus 14:12

“Essa classe (dos pedregais) é controlada pela emoção. Não tem profundidade e estabilidade de caráter. O princípio não alcança a profundidade, sob as fontes de ação. Em palavras têm exaltado a verdade, mas não são praticantes da mesma. A semente da verdade não lançou raízes sob a superfície. O coração não foi renovado pela influência transformadora do Espírito de Deus. Mas quando a verdade convoca homens e mulheres praticantes, quando sacrifícios precisam ser feitos por amor da verdade, eles estão em outro lugar; e quando provas e perseguição vêm, escandalizam-se porque não havia profundidade no terreno. A verdade clara, incisiva e conclusiva é aplicada ao coração e revela a deformidade do caráter.” **Testemunhos para a Igreja, Vol. 3, pág. 112**

“Uma outra classe é representada na parábola. Homens e mulheres que ouvem a palavra são convencidos da verdade e a aceitam sem ver a pecaminosidade de seu coração. O amor do mundo ocupa um grande lugar em suas afeições. Nos negócios gostam de levar vantagem. Procedem mal e, por engano e fraude, obtêm recursos

que se demonstrarão ser-lhes um espinho; isto sobrepujará seus bons propósitos e intenções. A boa semente semeada em seu coração é sufocada. Frequentemente estão tão cheios de cuidados e ansiedades, temendo não poder manter-se, ou que perderão o que ganharam, que dão o primeiro lugar a seus negócios temporais. Não nutrem a boa semente. Não assistem às reuniões onde o coração pode ser fortalecido por privilégios religiosos. Receiam que sofrerão alguma perda em questões temporais. O engano das riquezas os leva a lisonjear-se que é seu dever labutar e ganhar tudo que puderem, para poderem ajudar a causa de Deus; porém, quanto mais aumentam suas riquezas terrestres, tanto menos o coração se inclina a separar-se de seu tesouro, até que se afastam da verdade que amavam.” **Testemunhos para a Igreja, Vol. 3, pág. 112**

LIÇÃO 8

O JUÍZO DOS MORTOS E DOS VIVOS

Verso Áureo: “Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.” **1 Tessalonicenses 4:16, 17**

Reflexão Inicial: “Que o tempo da purificação do santuário (veja proposição 10) sincroniza-se com o tempo da proclamação da terceira mensagem (Apoc. 14:9, 10) É o tempo do juízo investigativo: primeiro com respeito aos mortos, segundo, com respeito aos vivos, para determinar quais dos milhares que agora dormem no pó da terra são dignos de tomar parte na primeira ressurreição, e as multidões dos vivos serão dignas da transladação, ponto que será determinado antes do aparecimento do Senhor.”

Princípio Fundamental, nº 21

Leitura Auxiliar: *Quando Começa o Julgamento Divino – O Grande Conflito*, cap. 24

1. Leia Daniel 8:14, Apocalipse 13:15-17; 14:9, 10 e relacione em poucas palavras os acontecimentos proféticos que demonstram que o tempo da purificação do santuário está sincronizado com a proclamação da terceira mensagem angélica?

“O passar do tempo em 1844 foi um período de grandes acontecimentos, expondo ao nosso admirado olhar a purificação do santuário que ocorre no Céu, e tendo clara relação com o povo de Deus na Terra, e com as mensagens do primeiro, do segundo e do terceiro anjos, desfraldando o estandarte em que havia a inscrição: ‘Os mandamentos de Deus e a fé de Jesus’. Um dos marcos desta mensagem era o templo de Deus, visto no Céu por Seu povo que ama a verdade, e a arca, que contém a lei de Deus. A luz do sábado do quarto mandamento lançava os seus fortes raios no caminho dos transgressores da lei de Deus.” **O Outro Poder, pág. 21**

2. O julgamento começa por qual grupo de pessoas? 1 Pedro 4:17

“No cerimonial típico, somente os que tinham vindo perante Deus com confissão e arrependimento, e cujos pecados, por meio do sangue da oferta para o pecado, eram transferidos para o santuário, é que tinham parte na cerimônia do dia da expiação. Assim, no grande dia da expiação final e do juízo de investigação, os únicos casos a serem considerados são os do povo professo de Deus. O julgamento dos ímpios constitui obra distinta e separada, e ocorre em ocasião posterior. ‘É tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que são

desobedientes ao evangelho?’ (1 Pedro 4:17).” **O Grande Conflito, pág. 480**

3. Quem foi o primeiro justo a morrer crendo no sacrifício do Cordeiro de Deus? Gênesis 4:4-8

“Em Sua segunda vinda, todos os preciosos mortos, desde Abel até o último dos santos que morreram, serão ressuscitados para a vida gloriosa e imortal.” **Visões do Céu, pág. 89**

4. Os mortos em Cristo já foram ao Céu ou ainda estão aguardando julgamento? Atos 2:29, 34

“Antes de qualquer pessoa poder entrar nas mansões dos bem-aventurados, seu caso deverá ser investigado, e seu caráter e ações deverão passar em revista perante Deus. Todos serão julgados de acordo com as coisas escritas nos livros, e recompensados conforme tiverem sido as suas obras. Este juízo não ocorre por ocasião da morte. Notai as palavras de Paulo: ‘Tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do Varão que destinou: e disto deu certeza a todos, ressuscitando-O dos mortos’ (Atos 17:31). Aqui o apóstolo terminantemente declara que um tempo específico, então no futuro, fora fixado para o juízo do mundo.” **O Grande Conflito, pág. 548**

5. Como João descreve em uma linguagem simbólica essa verdade de que os mortos estão aguardando o julgamento? Apocalipse 6:9-11

“Em 1844 nosso grande Sumo Sacerdote entrou no lugar santíssimo do santuário celeste, para iniciar a obra do juízo investigativo. Os casos dos justos mortos têm estado a passar em revista diante de Deus. Quando esta obra se completar, o juízo deve ser pronunciado sobre os vivos. Quão preciosos, quão importantes são estes solenes momentos! Cada um de nós tem um caso impendente no tribunal celeste.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 125**

6. Olhando para a volta de Jesus e a preocupação de Paulo em demonstrar que os justos vivos não precederão os justos que morreram, usando a mesma lógica, podemos concluir que o julgamento começou pelos vivos ou pelos que morreram professando fé em Cristo? 1 Tessalonicenses 4:13-15

“Cada caso fora decidido para a vida ou para a morte. Enquanto Jesus estivera ministrando no santuário, o juízo estivera em andamento pelos justos mortos, e a seguir pelos justos vivos. Cristo recebera Seu reino, tendo feito expiação pelo Seu povo, e apagado

os seus pecados. Os súditos do reino estavam completos.” **História da Redenção, pág. 402**

7. Quando finalizar o julgamento e os mortos, e os vivos estiverem julgados e selados, o que vai significar isso em relação a salvação e a graça? Apocalipse 22:11

“Deixando Ele o santuário, as trevas cobrem os habitantes da Terra. Naquele tempo terrível os justos devem viver à vista de um Deus santo, sem intercessor. Removeu-se a restrição que estivera sobre os ímpios, e Satanás tem domínio completo sobre os que finalmente se encontram impenitentes. Terminou a longanimidade de Deus: O mundo rejeitou a Sua misericórdia, desprezou-Lhe o amor, pisando Sua lei. Os ímpios passaram os limites de seu tempo de graça; o Espírito de Deus, persistentemente resistido, foi, por fim, retirado. Desabrigados da graça divina, não têm proteção contra o maligno. Satanás mergulhará então os habitantes da Terra em uma grande angústia final.” **O Grande Conflito, pág. 614**

8. Qual será o sinal mais claro e visível de que o julgamento acabou? Como a Bíblia descreve o santuário nesse momento? Apocalipse 15:5-8

“Vi que os quatro anjos segurariam os quatro ventos até que a obra de Jesus estivesse terminada no santuário, e então viriam as sete últimas pragas. Estas pragas enfureceram os ímpios contra os justos, pois pensavam que nós havíamos trazido os juízos divinos sobre eles, e que se pudessem livrar a Terra de nós, as pragas cessariam.”

Primeiros Escritos, pág. 36

9. Como tem sido e continuará sendo o comportamento daqueles que não estão atentos às últimas profecias bíblicas? Lucas 17:26-30; Mateus 22:4-6

“O dia do Senhor encontrará os homens, da mesma forma, absorvidos nos negócios e prazeres do mundo, em banquetes e gluttonaria, condescendendo com o apetite pervertido no degradante uso de bebidas alcoólicas e no narcótico fumo. Esta já é a condição do nosso mundo, e essas condescendências encontram-se mesmo entre o professo povo de Deus, alguns dos quais seguem os costumes do mundo e participam de seus pecados.” **Testemunhos para a Igreja, Vol. 4, pág. 309**

10. Diante de tão grande juízo acontecendo no Céu e tantas profecias se cumprindo claramente hoje, qual é o urgente apelo de Deus para todos os habitantes da Terra? Isaías 55:6-11

“Meu anjo assistente clamou com impressionante solenidade: ‘Aprontai-vos! Aprontai-vos! Aprontai-vos! pois a ardente ira do Senhor está para vir! Sua ira está para ser derramada, sem mistura de misericórdia, e, todavia, não estais prontos. Rasgai o coração, e não os vestidos. Uma grande obra deve ser feita pelo remanescente. Muitos deles estão se demorando sobre pequenas provas’.”

Primeiros Escritos, pág. 119

LIÇÃO 9

O LUGAR OU ESTADO DE INCONSCIÊNCIA

Verso Áureo: “Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma.”

Eclesiastes 9:10

Reflexão Inicial: “Que a sepultura local, para a qual todos tendemos a ir, expressa pelas palavras hebraicas ‘sheol’ e a palavra grega ‘hades’, é um lugar ou condição, em que não existe trabalho, artimanhas, sabedoria ou conhecimento. (Ecl. 9:10).” **Princípio Fundamental, nº 22**

Leitura Auxiliar: *É o Homem Imortal?* – O Grande Conflito, cap. 33

1. Por meio de que figura a Bíblia representa a morte? Como é possível fazer esta relação? 1 Tessalonicenses 4:13; 1 Coríntios 15:18, 20; João 11:11, 14.

“Em parte alguma nas Escrituras Sagradas se encontra a declaração de que é por ocasião da morte que os justos vão para a sua recompensa e os ímpios ao seu castigo. Os patriarcas e profetas não fizeram tal afirmativa. Cristo e Seus apóstolos não fizeram sugestão alguma a esse respeito. A Bíblia claramente ensina que os mortos

não vão imediatamente para o Céu. Eles são representados como estando a dormir até à ressurreição. [...] Bendito descanso para o justo cansado! Seja longo ou breve o tempo, não é para eles senão um momento. Dormem, e são despertados pela trombeta de Deus para uma imortalidade gloriosa." **O Grande Conflito, pág. 549**

2. Onde dormem os mortos? Para onde vão todos? Daniel 12:2; Eclesiastes 3:20; 9:10

“Quando Cristo, na cruz, bradou: ‘Está consumado’ (João 19:30), houve violento terremoto, que rompeu as sepulturas de muitos que tinham sido fiéis e leais, dando seu testemunho contra toda obra má, e exaltando o Senhor dos exércitos. Quando o Doador de vida saiu do sepulcro, proclamando: ‘Eu sou a ressurreição e a vida’ (João 11:25), chamou Ele esses santos da sepultura.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 304**

3. Por quanto tempo dormirão os mortos na sepultura? Quando não haverá mais céus? Jó 14:12; Apocalipse 21:1

“Vi que os santos mortos repousam em esperança até a vinda do seu Senhor e Salvador, e nesse tempo, Ele quebrará os grilhões da sepultura, libertando os cativos. Vi que cada sepultura se abrirá, e os

mortos sairão revestidos de imortalidade.” **Primeiros Escritos, pág. 217**

“O tempo em que os mortos devem viver novamente está determinado. Os 1.000 anos devem transcorrer antes que os ímpios sejam ressuscitados para a condenação. Os justos, porém, ouvirão a voz de Cristo na Sua vinda.” **O Conflito dos Séculos, pág. 661**

4. Que disse Jó esperar depois da morte? Onde ele esperaria? Jó 14:14; 17:13

“A morte é um estado de sono, um estado de completa inconsciência. [...] O pó volta à terra como era, e o espírito volta a Deus que o deu.” **Conselhos Sobre Saúde, pág. 544**

5. Enquanto estiver esperando na sepultura, quanto sabe alguém acerca dos que ficaram vivos? Jó 14:21

“Muitos consideram a morte como sendo o portal para o Céu, mas a Bíblia declara que os mortos nada sabem. Eles estão inconscientes. O tempo, seja longo ou curto, é para eles como se não existisse. O sono deles é tão profundo como o sono mais profundo que o homem jamais conheceu. Passam-se os dias, as semanas e os anos, e eles não tomam conhecimento do tempo. Quando despertarem, parecer-

lhes-á que passaram apenas momentos.” **O Grande Conflito, pág. 550**

6. O que diz o salmista quanto aos mortos louvarem a Deus? Salmo 115:17

“A crença de que os espíritos dos mortos voltam para os vivos, para instruí-los ou confortá-los, foi ensinada desde os tempos mais remotos. [...] Mas a Bíblia declara que os mortos nada sabem (Eclesiastes 9:5). [...] Eles não louvam ao Senhor (Salmos 115:17).” **O Grande Conflito, pág. 549**

7. Aquele que está morto tem conhecimento de Deus? Salmo 6:5

“Multidões creem que os espíritos dos mortos são os ‘espíritos ministradores’, enviados para servir aos que hão de herdar a salvação. Mas a Bíblia ensina que os mortos não louvam ao Senhor; não participam da obra do céu.” **O Grande Conflito, pág. 545**

8. O que é necessário ocorrer antes dos mortos estiver em condição de louvarem a Deus? Isaías 26:19

“Jesus abriu as portas dos sepulcros e libertou os cativos. No mesmo instante os mortos ouviram a voz do Filho de Deus e saíram dos seus leitos de pó. [...] ‘Os teus mortos viverão, os seus cadáveres ressuscitarão. Despertai e exultai os que habitais no pó’.” **Primeiros Escritos, pág. 218**

9. Se não houvesse ressurreição dos mortos, o que aconteceria aos que dormissem em Cristo? 1 Coríntios 15:16-18

“A ressurreição de Cristo é símbolo e garantia da ressurreição de todos os que nEle dormem. [...] A vitória de Cristo sobre a morte é a certeza de nossa própria vitória.” **O Desejado de Todas as Nações, págs. 786, 787**

10. Quando ocorrerá a ressurreição dos justos? Qual a importância dessa verdade para o povo de Deus? 1 Tessalonicenses 4:16

“O Salvador ressurgiu do sepulcro como primícias dos que dormem. Quando vier outra vez, sacudirá os sepulcros dos mortos justos, e sua voz poderosa os chamará à vida. [...] ‘Os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro’.” **História da Redenção, pág. 413**

LIÇÃO 10

É O HOMEM IMORTAL? (OBJEÇÕES – I)

Verso Áureo: “Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa, mas a sua memória fica entregue ao esquecimento.”

Eclesiastes 9:5

Reflexão Inicial: “Que o estado ao qual somos reduzidos pela morte é silêncio, inatividade e completa inconsciência. (Sal. 146:4; Ecl. 9:5,6; Dan. 12:2).” **Princípio Fundamental, nº 23**

Leitura Auxiliar: *Lázaro, Sai Para Fora! – O Desejado de Todas as Nações*, cap. 58

1. Quando Cristo transfigurou-Se, Moisés e Elias apareceram no monte falando com Ele (Mateus 17:3). O fato de que Moisés estava ali prova que o ser humano é uma alma imortal porque Moisés morreu e foi sepultado no tempo do êxodo? A Bíblia afirma que o espírito de Moisés estava com Jesus e Elias no monte? Mateus 17:1-4; Judas 1:9

“Cristo mesmo, com os anjos que sepultaram Moisés, desceu do Céu, a fim de chamar o santo que dormia. [...] Satanás alegava o direito de manter Moisés cativo, por causa de seu pecado [...] Mas

Cristo, o Salvador do homem, chamou o cativo da sepultura.”
Patriarcas e Profetas, págs. 478, 479

2. Quando o Senhor afirmou que não devemos temer os que matam o corpo e não a alma, que devemos temer Aquele que pode fazer perecer a alma e o corpo, isso prova que alma e corpo são duas coisas distintamente diferentes? O corpo pode ser destruído e a alma permanecer consciente após a morte do corpo? Mateus 10:28

“Cristo diz: ‘Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma.’ O corpo pode ser destruído, mas a vida que está escondida com Cristo em Deus não pode ser tocada.” **Obreiros Evangélicos, pág. 263**

“A teoria da imortalidade natural da alma foi uma das falsidades que Roma recebeu do paganismo e incorporou na religião da cristandade. [...] Em vez de ensinar que os ímpios são punidos com destruição eterna, muitos creem que eles viverão em tormento eterno.” **O Grande Conflito, pág. 544**

3. Quando Paulo disse: “Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia.” Isso prova que a pessoa real, a alma, é algo diferente do corpo e permanece consciente apesar de o corpo perecer? 2 Coríntios 4:16

“Muitos consideram a morte como sendo a entrada para a vida. Mas, na verdade, ela é um estado de inconsciência. A Bíblia fala da morte como um sono.” **Patriarcas e Profetas, pág. 682**

4. Quando Estêvão foi martirizado, ele orou: “Senhor Jesus recebe o meu espírito”. E Cristo, na cruz, disse: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito”, Isso prova que, na morte, uma entidade imortal chamada espírito, deixa o corpo? Atos 7:59; Lucas 23:46

“A doutrina da imortalidade natural da alma foi o fundamento do espiritismo. [...] As Escrituras ensinam claramente que os mortos nada sabem. A imortalidade é uma dádiva de Deus.” **O Grande Conflito, pág. 545**

“A imortalidade prometida aos obedientes será recebida apenas por ocasião da segunda vinda de Cristo.” **Patriarcas e Profetas, pág. 682**

5. Quando o apóstolo fala a respeito dos espíritos dos justos aperfeiçoados, ele estaria ensinando que espíritos desincorporados habitam na glória celestial? Hebreus 12:23

“Cristo comparece no lugar santíssimo, diante de Deus, por nós. [...] Os espíritos dos justos aperfeiçoados são representados ali como aqueles que pela fé foram aceitos e aguardam a ressurreição.”

Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 125

6. Paulo afirmou que lhe foi possível estar fora do corpo? Isso prova que a pessoa real é uma alma imaterial, ou espírito, que é independente do corpo? O que o próprio Paulo descreve como significando a palavra espírito? 2 Coríntios 12:2, 3; 1Coríntios 2:11,16; Isaías 40:13

“Arrebatado ao terceiro Céu, Paulo ouviu coisas que não era possível ao homem proferir e fala de si mesmo como ‘o mínimo de todos os santos’ (2 Coríntios 12:2-4).” **O Grande Conflito, pág. 471**

7. O apóstolo diz que, na segunda vinda de Jesus, Deus trará com Ele do céu aqueles que dormiram em Jesus? Os justos vão para o céu por ocasião da morte, em vez de jazerem na sepultura até o segundo advento? 1 Tessalonicenses 4:13-17

“O tempo da morte é um tempo de inatividade e inconsciência. Os mortos estão como que adormecidos. [...] Quando Jesus voltar, chamará os que dormem para fora de seus túmulos.” **História da Redenção, pág. 429**

“No momento em que forem revestidos de imortalidade, os santos se levantarão glorificados da sepultura.” **História da Redenção, pág. 430**

8. Quando Jesus disse que “todo aquele que crê em Mim, não morrerá eternamente”, estaria Ele ensinando que no tempo do Novo Testamento, aqueles que creem em Cristo, não morrem, mas vão direto para o céu? João 11:26

“Aquele que crê em Mim, disse Jesus, ainda que esteja morto, viverá. E todo aquele que vive e crê em Mim, nunca morrerá. Para o crente, a morte é apenas um pequeno momento de silêncio e escuridão. A vida está escondida com Cristo em Deus, e, quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então também os que nEle creram aparecerão com Ele na glória.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 530**

9. Qual o significado da expressão “aboliu a morte”? Estaria Paulo ensinando que o cristão tem uma alma imortal porque recebeu a vida eterna em Cristo? 2 Timóteo 1:10

“Cristo ‘aboliu a morte e trouxe à luz a vida e a imortalidade pelo evangelho’ (João 5:24). A vida eterna começa agora com a aceitação de Cristo, mas será plenamente manifestada na ressurreição.” **O Maior Discurso de Cristo, pág. 84**

10. O Senhor Jesus afirmou que Ele não é Deus de mortos e sim de vivos. Contudo, Ele disse que é o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó. Isso prova que as almas desses patriarcas, que morreram muito tempo atrás, estão realmente vivas no céu? Mateus 22:32

“Deus considerava Abraão como vivo. Ele é chamado o Deus de Abraão. Deus ‘não é Deus de mortos, mas de vivos’. Estão todos vivos para Ele. Vivem em Seu plano eterno. Por meio de Cristo, eles serão ressuscitados.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 605**

“Cristo provou que a doutrina da ressurreição está ensinada nas Escrituras. Disse: ‘Deus não é Deus de mortos, mas de vivos; porque para Ele vivem todos’. Eles estão guardados em Sua memória e serão chamados da sepultura.” **O Grande Conflito, pág. 550**

“Cristo declarou que Deus é o Deus de Abraão, Isaque e Jacó, e que Ele não é Deus de mortos, mas de vivos — vivos em Sua intenção, pois eles hão de ressurgir.” **Manuscript Releases, Vol. 10, pág. 424**

LIÇÃO 11

É O HOMEM IMORTAL? (OBJEÇÕES – II)

Verso Áureo: “Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição. Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.” **Apocalipse 20:5, 6**

Reflexão Inicial: “Que a humanidade estará fora dessa prisão da sepultura, causada pela ressurreição corporal. Os justos terão parte na primeira ressurreição, que terá lugar na Segunda Vinda de Cristo, e os injustos na segunda ressurreição, que acontecerá após o milênio. (Apoc. 20:4-6).” **Princípio Fundamental, nº 24**

Leitura Auxiliar: *A Segunda Morte – História da Redenção*, cap. 66

1. A expressão “o espírito volte a Deus”, prova que existe no homem uma entidade consciente e imortal que deixa o corpo por ocasião da morte? Eclesiastes 12:7; 3:21; Gênesis 2:7

“Quando o homem morre, o fôlego de vida vai a Deus. O corpo volta ao pó, mas o espírito, ou seja, o fôlego da vida, volta a Deus que o deu. Isto é tudo o que vai a Deus.” ***Manuscript Releases*, Vol. 10, pág. 345**

2. Estariam os apóstolos confirmando a crença de que há um espírito imortal quando falaram sobre “estar ausentes deste corpo” e “deixar este meu tabernáculo”? A respeito de que eles estavam falando? 2 Coríntios 5:8; 2 Pedro 1:14

“Quando Paulo considerava a coroa de justiça que lhe seria dada, ele não afirmava que a receberia na morte. Diz ele: ‘Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia’.” **O Grande Conflito, pág. 546**

3. Podemos concluir que, uma vez que Deus é imortal, quando o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus, ele foi feito imortal? 1 Timóteo 1:17

“O homem foi criado à imagem de Deus, tanto na natureza exterior quanto no caráter. Cristo é a expressão exata de Deus, e o homem foi criado à semelhança de Cristo.” **Patriarcas e Profetas, pág. 45**

“Todos os seres criados vivem por vontade e poder de Deus. São recipientes da vida do Filho de Deus. Por muito hábeis e talentosos que sejam, e grandes suas capacidades, são abastecidos de vida da Fonte de toda a vida. Ele é o manancial, a fonte, da vida. Só Ele, que unicamente possui imortalidade, vivendo em luz e vida, podia dizer:

‘Tenho autoridade para entregar [a vida] e também para reavê-la’.”
Mente, Caráter e Personalidade, Vol. 1, pág. 28

4. No relato da morte de Raquel e do menino que foi ressuscitado por Elias, quando é dito que saiu-lhe a alma de Raquel ou a que alma do menino tornou a entrar nele, é possível fundamentar com isso a crença numa alma imortal? Gênesis 35:18; 1 Reis 17:21, 22

“O homem foi feito do pó da terra e Deus soprou em suas narinas o fôlego da vida, e o homem tornou-se uma alma vivente. A alma do homem não é uma entidade separada que pode viver independente do corpo.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 301**

5. Apocalipse 6:9 e 10 prova que as almas dos justos mortos estão no céu? O que, de fato, está ensinando o texto bíblico? Apocalipse 6:9, 10

“O clamor dos mártires é representado como subindo a Deus, assim como o sangue de Abel clamava da terra.” **O Grande Conflito, pág. 545**

“O quinto selo nos mostra a fé e paciência dos mártires sob as perseguições papais. Eles não foram esquecidos.” **Manuscript Releases, Vol. 20, pág. 197**

6. Paulo afirmou que, quando ele morresse, iria imediatamente estar com Cristo? A que Paulo está se referindo nesse texto? Filipenses 1:21-24

“Este espírito foi manifestado na vida de Paulo. Disse ele: ‘Para mim o viver é Cristo’; pois sua vida revelava Cristo aos homens; ‘e o morrer é ganho’ — ganho para Cristo; a própria morte tornaria patente o poder de Sua graça, e atrairia almas para Ele. ‘Cristo será [...] engrandecido no meu corpo’, disse ele, ‘seja pela vida, seja pela morte’ (Filipenses 1:21, 20).” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 384**

7. Quando Pedro afirmou que o Senhor Jesus pregou para os espíritos em prisão, estaria o apóstolo confirmando a crença de que o espírito do homem é imortal e que tem consciência mesmo após a morte? 1Pedro 3:18-20; Gênesis 6:3; Isaías 61:1; Eclesiastes 9:5

“Cristo veio ao mundo para revelar o amor de Deus. Sendo a ‘expressa imagem de Sua pessoa’, veio para viver entre os homens, manifestar o caráter divino, e libertar os que estavam presos no pecado.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 24**

“Todo ser humano está envolvido em uma luta séria com os poderes das trevas. Está preso no cativeiro de Satanás, a menos que seja liberto pela graça divina.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 345**

8. Cristo afirmou que o ladrão estaria com Ele naquele dia no paraíso? Lucas 23:43; João 20:17

“Em verdade te digo hoje, que serás comigo no Paraíso. Cristo não prometeu que o ladrão estaria com Ele no Paraíso naquele dia. Ele próprio não foi naquele dia para o Paraíso. Dormiu no sepulcro e, na manhã da ressurreição, disse: ‘Ainda não subi para Meu Pai’ (João 20:17). Mas no dia da crucificação, o dia da aparente derrota e treva, foi feita a promessa. ‘Hoje’, enquanto morria na cruz como malfeitor, Cristo dava ao pobre pecador a certeza: ‘Tu estarás comigo no Paraíso’.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 531**

9. A história de Cristo sobre o rico e Lázaro prova a imortalidade da alma? Do que trata a parábola contada pelo Senhor? Lucas 16:19-31

“Na parábola do rico e Lázaro, o grande Mestre afasta a cortina, mostrando que Deus é o fundamento de toda fé, de toda bondade, de toda misericórdia. Os judeus afirmavam ser descendentes de Abraão; mas, deixando de fazer as obras de Abraão, demonstraram

que não eram verdadeiros filhos seus. Unicamente os que estão espiritualmente em harmonia com ele são considerados autêntica descendência. Cristo reconheceu o mendigo [Lázaro] como alguém ao qual Abraão terá no próprio coração de amizade, embora, pertencesse a uma classe encarada pelos homens como inferior.”

Este Dia com Deus, MM, 23 de Junho

“Há uma relação entre a religião de Cristo e os pobres. O cristianismo é o consolo dos pobres. Há uma falsa religião perigosa à alma de todos os que a praticam, segundo a qual todo prazer e satisfação egoísta é a suma da felicidade. Mas a parábola do rico e Lázaro mostra que isto é falso. Veio o tempo em que o rico desejaria dar tudo que possuía para mudar de lugar com Lázaro, outrora pobre e coberto de chagas.” **Beneficência Social, pág. 172**

10. O que ensina-nos a Bíblia quando fala a respeito do “castigo eterno” para os ímpios e do “fogo eterno” em que eles arderão, e de serem “atormentados de dia e de noite pelos séculos dos séculos”? Mateus 25:46; Apocalipse 20:10

“Que ganharia Deus se admitíssemos que Ele Se deleita em testemunhar incessantes torturas; que Se alegra com os gemidos, gritos e imprecações das sofredoras criaturas por Ele retidas nas chamas do inferno? Poderão esses terríveis sons ser música aos ouvidos do Amor infinito? Insiste-se em que a aplicação de intermínio sofrimento aos ímpios mostraria o ódio de Deus ao pecado, como a um mal ruinoso à paz e à ordem do Universo.

Terrível blasfêmia! Como se o ódio de Deus ao pecado seja a razão por que este se perpetua. Pois, segundo os ensinamentos desses teólogos, a contínua tortura sem esperança de misericórdia enlouquece suas infelizes vítimas, e, ao derramarem elas sua cólera em maldições e blasfêmias, estão para sempre aumentando sua carga de crimes. A glória de Deus não é encarecida, perpetuando-se desta maneira o pecado, em constante aumento, através de eras sem fim.” **O Grande Conflito**, pág. 536

11. A Bíblia fala repetidamente de inferno e fogo do inferno. O que a Bíblia ensina a respeito do “verme que não morrerá” e do “fogo que não se apagará”? Marcos 9:43-48; Isaías 66:24

“Satanás precipita-se para o meio de seus seguidores, e procura instigar a multidão à atividade. Mas fogo de Deus, procedente do Céu, derrama-se sobre eles e os grandes homens, e os homens poderosos, os nobres, e os pobres e miseráveis, todos são juntamente consumidos. Vi que alguns foram destruídos rapidamente, enquanto outros sofreram mais tempo. Foram castigados segundo as ações feitas no corpo. Alguns ficaram muitos dias a consumir-se e, precisamente enquanto houvesse uma parte deles a ser consumida, permaneceu toda a sensação do sofrimento. Disse o anjo: “O verme da vida não morrerá; seu fogo não se apagará enquanto houver a mínima partícula para ele devorar.

Satanás e seus anjos sofreram muito tempo. Satanás não somente arrostando o peso e castigo de seus próprios pecados, mas também dos

pecados da hoste dos remidos, os quais foram colocados sobre ele; e também deve sofrer pela ruína de almas, por ele causada. Vi então que Satanás e toda a hoste ímpia foram consumidos, e foi satisfeita a justiça de Deus; e todo o exército dos anjos e os santos remidos todos, com grande voz, disseram: ‘Amém’!” **Primeiros Escritos, pág. 294**

LIÇÃO 12

A RESSURREIÇÃO E A VIDA

Verso Áureo: “Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá.” João 11:25

Reflexão Inicial: “Que ao soar da última trombeta, os justos vivos serão transformados em um momento, num piscar de olhos e que os justos ressurretos serão transladados ao encontro com o Senhor nos ares. Então estarão para sempre com o Senhor. (Tes. 4:16, 17; I Cor. 15:51, 52).” **Princípio Fundamental, nº 25**

“Que esses imortalizados, serão levados ao Céu, para a Nova Jerusalém, para a casa do Pai, onde existem muitas mansões (João 14:1-3), onde eles reinarão com Cristo por mil anos, julgando o mundo e os anjos caídos, isto é, que está preparada a punição que será executada sobre eles no final dos mil anos (Apoc. 20:4; I Cor. 6:2,3); que durante este período a terra se encontrará em uma desolada e caótica condição (Jer. 4:23-27), descrita como no princípio, pelo termo grego ‘abyssos’ (abismo, Septuaginta de Gen. 1:2); e que aqui Satanás estará confinado durante os mil anos (Apoc. 20:1, 2), e aqui será finalmente destruído (Apoc. 20:10; Mal. 4:1); ele forjou o lugar de destruição no Universo sendo apropriadamente feito, por um período de tempo, sua prisão sombria e conseqüentemente o lugar de sua execução final.” **Princípio Fundamental, nº 26**

Leitura Auxiliar: *O Livramento dos Justos – O Grande Conflito*, cap. 40

1. Quando os justos mortos sairão do estado de inconsciência? Como serão despertados para a vida? 1 Coríntios 15:52; 1 Tessalonicenses 4:16; João 5:28, 29

“Quando Cristo vier reunir para Si os que foram fiéis, soará a última trombeta, e toda a Terra, dos cumes das mais altas montanhas aos mais baixos recantos das minas mais profundas, a ouvirá. Os justos mortos ouvirão o som da última trombeta e sairão de suas sepulturas, para ser revestidos da imortalidade e encontrar-se com o seu Senhor.” **Comentário Bíblico Adventista, Vol. 7, pág. 1010**

“Demoro-me com prazer sobre a ressurreição dos justos, os quais sairão de todas as partes da Terra, de cavernas rochosas, de calabouços, das covas da Terra, das águas do mar. Ninguém é passado por alto. Todos ouvirão Sua voz. Eles sairão com regozijo e vitória.” **Carta 113, 1886**

2. Que promessa maravilhosa se cumprirá na vida daqueles que creram nas palavras do Salvador? Como é possível ter vida em nós mesmos? João 6:53-57; 5:26

“Os seguidores de Cristo precisam comungar em Sua experiência. Devem assimilar a Palavra de Deus. Têm de ser transformados na Sua semelhança e, pela virtude de Cristo, refletir os atributos divinos. Importa-lhes comer a carne e beber o sangue do Filho de

Deus, ou não terão vida em si mesmos. O espírito e a obra de Cristo têm de tornar-se o espírito e a obra de Seus discípulos.”

Testemunhos para a Igreja, Vol. 5, pág. 575

“Cristo tornou-Se uma mesma carne conosco, a fim de nos podermos tornar um espírito com Ele. É em virtude dessa união que havemos de ressurgir do sepulcro — não somente como manifestação do poder de Cristo, mas porque, mediante a fé, Sua vida se tornou nossa. Os que veem a Cristo em Seu verdadeiro caráter, e O recebem no coração, têm vida eterna. É por meio do Espírito que Cristo habita em nós; e o Espírito de Deus, recebido no coração pela fé, é o princípio da vida eterna.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 268**

3. O que ocorrerá aos salvos que estarão vivos ao soar da última trombeta? Por que é necessário que passem por esse processo? Qual o significado da indagação feita pelo profeta João em Apocalipse 6:17? 1 Coríntios 15:53, 54; Apocalipse 6:17

“Quando o Filho do homem vier, os mortos serão ressuscitados incorruptíveis, e os vivos serão transformados. Por esta grande mudança ficam preparados para receberem o reino; pois Paulo diz: ‘A carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herda a incorrupção’ (1 Coríntios 15:50). O homem, em seu estado presente, é mortal, corruptível; o reino de Deus, porém, será incorruptível, permanecendo para sempre. Portanto, o homem, em sua condição atual, não pode entrar no reino de Deus. Mas, em

vindo Jesus, confere a imortalidade a Seu povo; e então os chama para possuírem o reino de que até ali têm sido apenas herdeiros.”

Cristo em Seu Santuário, pág. 51

4. Quanto à ressurreição, que diferença há entre os salvos e os perdidos já que serão todos ressuscitados? João 5:28, 29; 1 João 5:11, 12

“Ao fim dos mil anos, Cristo volta novamente à Terra. É acompanhado pelo exército dos remidos, e seguido por um cortejo de anjos. Descendo com grande majestade, ordena aos ímpios mortos que ressuscitem para receber a condenação. Surgem estes como um grande exército, inumerável como a areia do mar. Que contraste com aqueles que ressurgiram na primeira ressurreição! Os justos estavam revestidos de imortal juventude e beleza. Os ímpios trazem os traços da doença e da morte.” **O Grande Conflito, pág. 662**

5. O que ocorre em comum entre os salvos que estarão vivos e os salvos que forem ressuscitados? A transformação a que Paulo se refere é a perfeição do caráter? 1 Coríntios 15:52-54

“Ninguém que tenha tido a luz da verdade entrará na cidade de Deus como transgressor dos mandamentos. Sua lei constitui o fundamento

de Seu governo no Céu e na Terra. Se eles, intencionalmente, espezinharam e desprezaram Sua lei na Terra, não serão levados ao Céu para realizar a mesma obra ali; não haverá modificação do caráter quando Cristo vier. A edificação do caráter deve prosseguir durante o tempo da graça. Dia a dia suas ações são registradas nos livros do Céu, e no grande dia de Deus eles serão recompensados segundo as suas obras.” **Fé e Obras, pág. 37**

6. De que momento especial os salvos terão o privilégio de participar? Onde ocorrerá esse evento? Que período tem início a partir desse evento? Apocalipse 19:7-9; João 14:1-3; Apocalipse 20:6

“Tanto no Antigo como no Novo Testamento, as relações conjugais são empregadas para representar a terna e sagrada união que existe entre Cristo e Seu povo. Ao espírito de Jesus, a alegria das bodas apontava ao regozijo daquele dia em que levará Sua esposa para o lar do Pai, e os remidos juntamente com o Redentor se assentarão para a ceia das bodas do Cordeiro.” **Minha Consagração Hoje, MM, 18 de Dezembro**

“Tendo recebido o reino, Ele virá em glória, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, para a redenção de Seu povo, que deve assentar-se ‘com Abraão, Isaque e Jacó’, à Sua mesa, em Seu reino (Mateus 8:11; Lucas 22:30), a fim de participar da ceia das bodas do Cordeiro.” **O Grande Conflito, pág. 426**

7. Que atividade desempenhará os salvos no milênio? Qual a importância do trabalho a ser realizado nesse período? Apocalipse 20:4, 12, 13; 1 Coríntios 6:2

“Durante os mil anos entre a primeira e a segunda ressurreições, ocorre o julgamento dos ímpios. O apóstolo Paulo indica este juízo como um acontecimento a seguir-se ao segundo advento. [...] É nesse tempo que, conforme foi predito por Paulo, ‘os santos hão de julgar o mundo’ (1 Coríntios 6:2). Em união com Cristo julgam os ímpios, comparando seus atos com o código — a Escritura Sagrada, e decidindo cada caso segundo as ações praticadas no corpo. Então é determinada a parte que os ímpios devem sofrer, segundo suas obras; e registrada em frente ao seu nome, no livro da morte.” **O Grande Conflito, pág. 660**

8. O que ocorrerão aos ímpios por ocasião da volta de Jesus? Em que evento eles estarão? Apocalipse 19:17, 18

“As aves serão obedientes ao chamado, e se fartarão com a carne dos cavalos, dos reis, dos tribunos, e dos fortes. Assim, enquanto os santos participam na ceia das bodas do Cordeiro, os ímpios em suas próprias pessoas fornecem uma grande ceia às aves do céu.” **Considerações sobre Daniel e Apocalipse, pág. 736**

9. Em que condição estarão os ímpios durante o período de mil anos? Jeremias 25:32, 33; Lucas 17:37

“O Senhor sairá do Seu lugar, para castigar os moradores da Terra, por causa da sua iniquidade, e a Terra descobrirá o seu sangue, e não encobrirá mais aqueles que foram mortos’ (Isaías 26:21). [...] Na desvairada contenda de suas próprias e violentas paixões, e pelo derramamento terrível da ira de Deus sem mistura, sucumbem os ímpios habitantes da Terra — sacerdotes, governadores e povo, ricos e pobres, elevados e baixos. ‘E serão os mortos do Senhor, naquele dia, desde uma extremidade da Terra até à outra extremidade da Terra; não serão pranteados nem recolhidos, nem sepultados’ (Jeremias 25:33).” **O Grande Conflito, págs. 656, 657**

10. Em que condição se encontrará a Terra durante o período em que os salvos estarão no céu e os perdidos estarão mortos? Jeremias 4:23-26

“Por ocasião da vinda de Cristo os ímpios são eliminados da face de toda a Terra: consumidos pelo espírito de Sua boca, e destruídos pelo resplendor de Sua glória. Cristo leva o Seu povo para a cidade de Deus, e a Terra é esvaziada de seus moradores. [...] A Terra inteira se parece com um deserto assolado. As ruínas das cidades e

vilas destruídas pelo terremoto, árvores desarraigadas, pedras escabrosas arrojadas pelo mar ou arrancadas da própria Terra, espalham-se pela sua superfície, enquanto vastas cavernas assinalam o lugar em que as montanhas foram separadas da sua base.” **O Grande Conflito, pág. 657**

11. Em que circunstância estará Satanás e seus anjos quando a Terra encontrar-se como um deserto sem a presença de homem algum? Por que é dito que o Diabo foi lançado no abismo? O que ocorreu à Terra por ocasião da volta de Jesus? Apocalipse 20:2, 3; 6:14; Gênesis 1:2; Jeremias 4:23-27

“Que a expressão ‘abismo’ representa a Terra em estado de confusão e trevas, é evidente de outras passagens. Relativamente à condição da Terra ‘no princípio’, o relato bíblico diz que ‘era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo’ (Gênesis 1:2). A profecia ensina que ela voltará, em parte ao menos, a esta condição. [...] Aqui deverá ser a morada de Satanás com seus anjos maus durante mil anos. Restrito à Terra, não terá acesso a outros mundos, para tentar e molestar os que jamais caíram. É neste sentido que ele está amarrado: ninguém ficou de resto, sobre quem ele possa exercer seu poder. Está inteiramente separado da obra de engano e ruína que durante tantos séculos foi seu único deleite.” **O Grande Conflito, págs. 658, 659**

LIÇÃO 13

A RENOVAÇÃO DE TODAS AS COISAS

Verso Áureo: “E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis.” **Apocalipse 21:5**

Reflexão Inicial: “Que no final dos mil anos o Senhor descera com seu povo e a Nova Jerusalém (Apoc. 21:2), e os ímpios mortos serão ressuscitados e virão sobre a superfície da ainda não renovada terra e se reunirão ao redor da cidade, o acampamento dos santos (Apoc. 20:9), e o fogo de Deus descera e os devorará. Eles serão consumidos, raiz e ramo (Mal. 4:1), tornando-se como se nunca houvessem existido (Obadias 15, 16). Nesta eterna destruição da presença do Senhor (II Tess. 1:9), os ímpios estarão reunidos na ‘punição eterna’ preparada contra eles (Mat. 25:46), que é a morte eterna. (Rom. 6:23; Apoc. 20:14, 15). Esta é a perdição dos homens descrentes, e o fogo que os consumirá será o fogo que por seu intermédio ‘os céus e a terra, estão agora [...] reservados’, cujos elementos serão destruídos com intensidade, e purificará a terra da profunda mancha da maldição do pecado. (II Pedro 3:17-12).”

Princípio Fundamental, nº 27

“Que os novos céus e a nova terra brotarão das cinzas dos antigos céus e terra pelo poder de Deus, e esta terra renovada com a nova Jerusalém para sua metrópole e capital serão a eterna herança dos santos, o lugar onde a justiça residirá por toda a eternidade. (II Ped. 3:13; Sal. 37:11, 29; Mat. 5:5).” **Princípio Fundamental, nº 28**

Leitura Auxiliar: *O Final e Glorioso Triunfo* – **O Grande Conflito, cap. 42**

1. Que evento maravilhoso acontecerá no final do milênio? Onde estará o tabernáculo do Senhor? Apocalipse 21:2, 3; Zacarias 14:4, 5

“Cristo desce sobre o Monte das Oliveiras, donde, depois de Sua ressurreição, ascendeu, e onde anjos repetiram a promessa de Sua volta. Diz o profeta: ‘Virá o Senhor meu Deus, e todos os santos contigo’. ‘E naquele dia estarão os Seus pés sobre o Monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; e o Monte das Oliveiras será fendido pelo meio, [...] e haverá um vale muito grande’. ‘O Senhor será Rei sobre toda a Terra; naquele dia um será o Senhor, e um será o Seu nome’ (Zacarias 14:5, 4, 9). Descendo do Céu a Nova Jerusalém em seu deslumbrante esplendor, repousa sobre o lugar purificado e preparado para recebê-la, e Cristo, com Seu povo e os anjos, entram na santa cidade.” **O Grande Conflito**, pág. 662

2. O que ocorrerá com os ímpios ao final do período de mil anos? Apocalipse 20:5

“Ao fim dos mil anos ocorrerá a segunda ressurreição. Então os ímpios ressuscitarão dos mortos, comparecendo perante Deus para a execução do —juízo escrito. Assim, o escritor do Apocalipse, depois de descrever o ressurgir dos justos, diz: — ‘Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram’ (Apocalipse 20:5). A respeito dos ímpios Isaías declara: Serão amontoados como presos numa masmorra, e serão encerrados num cárcere, e serão visitados depois de muitos dias’ (Isaías 24:22).” **O Grande Conflito, pág. 661**

3. Com a ressurreição dos ímpios, o que ocorre a Satanás? O que ele fará aos perdidos ressuscitados? Apocalipse 20:3, 7, 8

“Agora Satanás se prepara para a última e grande luta pela supremacia. Enquanto despojado de seu poder e separado de sua obra de engano, o príncipe do mal se achava infeliz e abatido; mas, sendo ressuscitados os ímpios mortos, e vendo ele as vastas multidões a seu lado, revivem-lhe as esperanças, e decide-se a não render-se no grande conflito. Arregimentará sob sua bandeira todos os exércitos dos perdidos, e por meio deles se esforçará por executar seus planos.” **O Grande Conflito, pág. 663**

4. Após arregimentar um grande exército de perdidos, o que Satanás os leva a fazer? O que essa atitude indica a respeito dos ímpios ressuscitados? Houve alguma mudança em sua relação com Deus? Apocalipse 20:9, 15

“Os ímpios são cativos de Satanás. Rejeitando a Cristo, aceitaram o governo do chefe rebelde. Estão prontos para receber suas sugestões e executar-lhe as ordens. Contudo, fiel à sua astúcia original, ele não se reconhece como Satanás. Pretende ser o príncipe que é o legítimo dono do mundo, e cuja herança foi dele ilicitamente extorquida. Representa-se a si mesmo, ante seus súditos iludidos, como um redentor, assegurando-lhes que seu poder os tirou da sepultura, e que ele está prestes a resgatá-los da mais cruel tirania. Havendo sido removida a presença de Cristo, Satanás opera maravilhas para apoiar suas pretensões. Faz do fraco forte, e a todos inspira com seu próprio espírito e energia. Propõe-se guiá-los contra o acampamento dos santos e tomar posse da cidade de Deus. Com diabólica exultação aponta para os incontáveis milhões que ressuscitaram dos mortos, e declara que como seu guia é muito capaz de tomar a cidade, reavendo seu trono e reino.” **O Grande Conflito, pág. 663**

5. Como a Bíblia define a segunda morte? É possível que reste algo a ser consumido durante a eternidade quando Satanás e os perdidos serão lançados no lago de fogo e enxofre? Apocalipse 20:14; Malaquias 4:1; Obadias 1:15, 16

“De Deus desce fogo do céu. A terra se fende. São retiradas as armas escondidas em suas profundezas. Chamas devoradoras irrompem de cada abismo hiante. As próprias rochas estão ardendo.

Vindo é o dia que arderá como um forno. Os elementos fundem-se pelo vivo calor, e também a Terra e as obras que nela há são queimadas. (Malaquias 4:1; 2 Pedro 3:10). A superfície da Terra parece uma massa fundida — um vasto e fervente lago de fogo. É o tempo do juízo e perdição dos homens maus — dia da vingança do Senhor, ano de retribuições pela luta de Sião. (Isaías 34:8).” **O Grande Conflito, pág. 672**

“Assim se porá termo ao pecado, juntamente com toda a desgraça e ruína que dele resultaram. Diz o salmista: ‘Destruíste os ímpios; apagaste o seu nome para sempre e eternamente. Oh! inimigo! consumaram-se as assolações’ (Salmos 9:5,6). João, no Apocalipse, olhando para a futura condição eterna, ouve uma antífona universal de louvor, imperturbada por qualquer nota de discórdia. Toda criatura no Céu e na Terra atribuía glória a Deus. (Apocalipse 5:13). Não haverá então almas perdidas para blasfemarem de Deus, contorcendo-se em tormento interminável; tampouco seres desditosos no inferno unirão seus gritos aos cânticos dos salvos.” **O Grande Conflito, pág. 545**

6. Se os justos recebem a recompensa da vida eterna, qual será a recompensa dos ímpios? O que é o castigo eterno? Mateus 25:46; Romanos 6:23; 2 Tessalonicenses 1:9; Apocalipse 20:14

“Declara-se também que ‘a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo: esta é a segunda morte’. Este é o final epitáfio de todos os poderes que se levantaram, do princípio ao fim, em

oposição à vontade e obra do Senhor. Satanás originou e dirigiu esta nefanda obra. Uma parte dos anjos do Céu se uniram a ele nesta posição e homicida obra, e foi preparado o fogo eterno para ele e seus anjos (Mateus 25:41). Os homens sofrem o efeito desse fogo porque se uniram a Satanás em sua rebelião. Mas aqui termina a controvérsia. O fogo é para eles eterno porque não lhes permite escapar, e não cessa até que estejam consumidos. A segunda morte é o seu castigo, e é ‘castigo eterno’ (Mateus 25:46) porque não conseguirão libertar-se das suas terríveis garras: ‘O salário do pecado é a morte’, e não o tormento eternamente. (Romanos 6:23).”

Considerações sobre Daniel e Apocalipse, pág. 753

7. Na destruição total do pecado e dos pecadores, o que fará, ainda, o fogo que consumirá os perdidos? 2 Pedro 3:7, 12

“Quando Deus finalmente purificar a Terra, parecerá ela um lago de fogo sem limites. Assim como Deus preservou a arca em meio às comoções do Dilúvio, pois ela continha oito pessoas justas, assim preservará Ele a Nova Jerusalém, que conterà os fiéis de todas as eras. [...] Embora a Terra inteira, com exceção da parte em que a cidade repousa, esteja envolta num mar de fogo líquido, a cidade será poupada como o foi a arca, por um milagre do Todo-poderoso. Não sofrerá qualquer dano em meio aos elementos devoradores.” **A Verdade Sobre os Anjos, pág. 297**

8. Que promessa maravilhosa cumprirá o Senhor aos salvos? O que aguardam os redimidos do Senhor? 2 Pedro 3:13; Apocalipse 21:1

“Na Bíblia a herança dos salvos é chamada um país. Hebreus 11:14-16. Ali o Pastor celestial conduz Seu rebanho às fontes de águas vivas. A árvore da vida produz seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a saúde das nações. Existem torrentes sempre a fluir, claras como cristal, e ao lado delas, árvores ondeantes projetam sua sombra sobre as veredas preparadas para os resgatados do Senhor. Ali as extensas planícies avultam em colinas de beleza, e as montanhas de Deus erguem seus altivos píncaros. Nessas pacíficas planícies, ao lado daquelas correntes vivas, o povo de Deus, durante tanto tempo peregrino e errante, encontrará um lar.”
O Grande Conflito, pág. 475

9. Quem habitará a Nova Terra onde haverá justiça? Quais características devem apresentar, hoje, aqueles que serão habitantes da Terra restaurada? Salmo 37:11, 29; Mateus 5:5

“Só entrarão nos Céus os que, durante o tempo da prova, tiverem formado um caráter que respire uma influência celestial. O santo do Céu deve ser primeiro um santo na Terra.” **The Signs of the Times, 14 de Novembro de 1892**

10. Comente a respeito da importância dos princípios fundamentais dados aos adventistas do sétimo dia. Leia o comentário abaixo e responda: ao estudar esta lição, que mensagem trouxe o Senhor a seu coração? Jeremias 6:16; Provérbios 22:8

“O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado. Uma única palpitação de harmonioso júbilo vibra por toda a vasta criação. Daquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeito gozo, declaram que Deus é amor.” **O Grande Conflito, pág. 678**

